GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feyra 5. de Outubro de 1724.

TURQUIA.

Conſtantinopla 22. de Julho.

GRAM Senhor continua ainda a ſua aſſiſtencia na meſma caſa de campo, de que já ſe deu noticia, e ſaõ poucos os dias que naõ tem ſezaõ; porém tem começado a ſer menores depois que o tempo ſe poz mais ſereno. Eſta mudança faz eſperar que S. Alt. convaleça, e ſe poſſa achar em eſtado de aſſiſtir ao grande Conſelho, que eſtá convocado para o principio do mez proximo. No primeiro do corrente deu o Graõ Vizir audiencia a Monſ. de Dierling, Reſidente do Emperador de Alemanha, e lhe aſſegurou, que o Soltaõ attendendo à recomendaçaõ de Sua Mag. Imp. naõ queria continuar na pertençaõ, que tinha formado, de que a Republica de Veneza lhe largue hum certo territorio na Provincia de Albania, o qual certamente lhe pertencia ſe ſe fizeſſe huma demarcaçaõ dos limites mais exacta. O Conde de Colliers, Embaixador da Republica de Hollanda, deſpachou hum correyo a Haya, com a noticia da reſoluçaõ, que ſe tomou na ultima conferencia que teve com o Graõ Vizir, que ſe crê naõ eſtar diſpoſto a procurar àquella Republica a concluſaõ do tratado, que ella pertende ajuſtar neſta Corte com as Regencias de Barbaria. Naõ ſe tem ainda aviſo de ſe haver feito à vela Gianum Coggia com a eſquadra, que eſtava prompta nos Dardanellos. Depois da concluſaõ do tratado feito com o Emperador da Ruſſia, ſe diz geralmente, que no caſo, que o Principe de Kandahar ſe queira retirar aos Eſtados do Graõ Senhor, ſe lhes fara nelle muy bom acolhimento, e que como tem a reputaçaõ de ſer grande General, lhe dará S. Alt. hum emprego conſideravel nos ſeus exercitos.

ILHA DE MALTA.

Malta 1. de Agoſto.

O Graõ Meſtre tem empregado todo o cuidado, e todos os meyos poſſiveis em pôr eſta Cidade em tal eſtado, que a naõ poſſa ganhar nenhum inimigo. Eſtes dias paſſados foy ver as fortificações, que ſe mandàraõ fazer na Ilha de Gozzo, que fica viſinha a eſta, e pertence tambem à Religiaõ, ſuppoſto a achou em muito bem eſtado, ordenou ao Engenheiro general Fraſſinetti, mandaſſe fazer mais outro Forte em hum pedaço de terra, que fica entre duas pontas levantadas, onde ſe podia deſembarcar com facilidade, e

nas mesmas pontas de terra mandou fazer grossas muralhas da parte do mar, para impedir que se naõ possa por alli emprender cousa alguma contra a dita Ilha. Dous bragantins da Religiaõ, que cruzavaõ nas costas das Ilhas de Corcega, e Sardenha tomáraõ hum corsario de Tripoli, guarnecido de quatorze peças de artelharia, e setenta homens, e o mandáraõ para esta Cidade com huma embarcaçaõ Hespanhola carregada de vinhos, que acharaõ no mar à toa, sem gente alguma. Sabbado passado chegáraõ a este porto dous dos nossos navios, que tinhaõ hido recolher o dinheiro das Commendas em França, e Italia. Todos os mais navios, e galés, que andaõ no mar, se esperaõ aqui brevemente para se refazerem de mantimentos, e tornarem a sahir para dar caça aos corsarios de Barbaria, em quanto a estaçaõ o permittir.

ITALIA.

Napoles 8. de Agosto.

OS bandidos, e ladrões de estradas, que foraõ expulsos do Estado Ecclesiastico, se meteraõ por varias Provincias deste Reyno, onde já tem commettido muitas desordens, e insultos. O Cardeal Vice-Rey, tendo noticia de que hum bando, dos que andavaõ junto a Cazerta fazia muitas extorcçoens naquella visinhança, mandou hum destacamento de Esbirros, ou Officiaes de Justiça, que prendeo muitos, e poz em fugida aos mais, depois de hum grande combate, em que ficaraõ mortos seis Esbirros. Com este aviso se reforçou o partido destes, e se mandou hum Commissario geral de campanha com hum destacamento de tropas pagas para o ajudarem. As duas galés deste Reyno, que tinhaõ ficado no porto de Genova para esperar a cadea dos forçados, condenados pelo Magistrado do Ducado de Milaõ ao serviço das galés, chegáraõ aqui ha poucos dias, com huma embarcaçaõ carregada de madeiras proprias para o uso dos Armazens da marinha.

Mont. Allemani Arcebispo de Seleucia, e Nuncio Apostolico neste Reyno, recebeo hum Breve de S. Santidade, no qual ordena que as rendas dos Bispados, que actualmente estaõ vagos, ou pelo tempo em diante vierem a vagar, e todos os moveis, e effeitos, que se acharem nos Palacios Episcopaes, pertenceráõ às Igrejas, sem que a Camera Apostolica possa pertender cousa alguma; ainda quando os mesmos Bispos hajaõ falecido fóra das suas Dioceses. Os moradores da Cidade de Trapani alcançàraõ do Emperador a permissaõ de estabelecer huma correspondencia, e commercio com as principaes Cidades de Barbaria, e fundar hum Lazareto em huma Ilha, que fica vizinha ao Forte de Columbara, para alli fazerem quarentena as mercadorias, que vierem daquelle Paiz.

Roma 26. de Agosto.

O Conde de Lanhasco, Enviado de Polonia, que na noite de 13. do corrente ceou no jardim de Paganica com varios Principes, e Cavalheiros, convidado pelo Principe Conti, deu no dia 14. outra cea aos Cardeaes Albanis, e à Condestabelessa viuva, e outras pessoas, que faziaõ por todas o numero de vinte e duas. Monf. de Tancein, Arcebispo de Embrum, teve audiencia do Papa, a quem communicou as novas commissoẽs, que tinha recebido da Corte de Pariz. O Cardeal Panfilio deu cinco mil cruzados à Igreja de S. Marcello, que se achava muy individada; e dizem, que depois dimittio de si o ser seu Protector.

A 15. foy o Papa assistir a festa da Assumpçaõ de Nossa Senhora à Igreja de Santa Maria Mayor, e foy a primeira vez, que sahio em fórma publica em coche com os Cardeaes Paolucci, e Corradini, e cortejo de Prelados, e Cavalheiros, e alli celebrou Missa na Capella Borghesi, assistido de todo o Collegio Cardinalicio. Assistio ao Solio Pontificio o Duque de Gravina seu sobrinho sómente, por se achar ainda doente o Condestavel de Napoles. Declarou depois Sua Santidade, que o sahir em publico neste dia, fora por querer dar gosto ao Cardeal Ottoboni Arcipreste daquella Basilica. A Senhora Duqueza mulher do Condestable Colonna deu neste dia a luz hum filho varaõ, com universal gosto de toda a familia Colonna.

A 17. de tarde fizeraõ os Collegiaes do Collegio de *Propaganda Fide* huma Academia na presença de Sua Santidade, assistindo muitos Cardeaes, e muitos Prelados, e nella recitáraõ em varias linguas muitas composiçoens em louvor da Assumpçaõ da Virgem Nossa Senhora.

A 18. foy o Embayxador de Veneza visitar ao Cardeal Pereira, que o recebeo com hum grandissimo refresco. De noite mandou S. Santidade esperar muitos Abbades, que todas as noites se hiaõ divertir com o jogo em huma casa particular, e todos foraõ conduzidos à prizaõ.

A 20. houve huma Congregaçaõ, em que se ajuntáraõ os Cardeaes Paolucci, e Corradini, e Mons. Sardini, para verem, e examinarem o estado, em que se achaõ as rendas da Camera Apostolica, em razaõ de haver exposto o Thesoureiro della, que se achava muito individada, e que era cousa difficultosissima, o poderem se nunca acabar as contas, querendo Sua Santidade, que do rendimento della se accrescentassem os ordenados aos Prelados, e Clerigos de que ella se compoem. De tarde foy S. Santidade em fórma semipublica em cadeira a S. Bernardo de *Termini*, onde se festejava este glorioso Patriarca. Depois visitou o Hospital da Consolaçaõ, e ultimamente a Igreja de S. Filippe Neri.

A 21. mandou Sua Santidade tres cargas de paramentos Ecclesiasticos, e algumas peças de prata para a sua Igreja Cathedral, que foy, de Benavente. Depois de acabada a Congregaçaõ de *Propaganda Fide*, foraõ os Cardeaes assistir às exequias do defunto Cardeal Espada seu Collega.

A 22. deu o Papa audiencia ao Cardeal Cienfuegos, que lhe deu parte das commissoens, que tinha recebido da Corte de Vienna. Sua Santidade mandou vir de Benavente os coches, de que se servia no tempo de Cardeal, e fez presente de hum a Mons. Maigrot Francez, que esteve na India, a quem favorece muito.

A 23. houve em casa do Cardeal Giudice huma Congregaçaõ, em que entreviéraõ os Cardeaes Corradini, Jorge Spinola, Panfilii, e Alexandre Albani sobre o pouco trigo, que ha na Cidade, e sobre outras cousas concernentes ao governo economico do Estado.

A 24. deu S. Santidade audiencia ao Cardeal Panfilio, a quem tinha mandado chamar na noite antecedente, sem lhe assinar hora, como se costuma fazer, mas sahio muy satisfeito da sua presença. De tarde houve Vesperas cantadas na Igreja do Apostolo S. Bartholomeu da Insula dos Padres Franciscanos, de que he Protector o Cardeal Cienfuegos, o qual mandou fazer sorvetes para toda a gente, que fosse à festa, e os quizesse, o que foy muy estimado de todos, por ser hum dia de grandissima calma.

A 25. se festejou na Igreja Nacional dos Francezes a festa do Glorioso S. Luis Rey de França, com excellentissima musica, e assistencia de muitos Cardeaes.

Genova 29. de Agosto.

AS seis galés de França, mandadas pelo Marquez de Royé, voltáraõ aqui de Leorne, porém logo se fizeraõ à vela para Marselha, conforme se entende, excepto dous, que se dizem ficaraõ em Antibes, atè que ElRey de Sardenha mande abolir os novos direitos estabelecidos na Alfandega de Villa Franca, sobre os navios Francezes. As tres galés desta Republica, mandadas por Joaõ Baptista Mari, se achavaõ ha poucos dias em Porto Bonifacio, que he o ultimo de Corcega, sem haver encontrado naquelles mares nenhum corsario de Barbaria.

As cartas recebidas de Argel dizem, que o navio de Ostende, que voltava de Meca, fora tomado com pouca defensa, por haver sido logo ferido o Capitaõ no principio do combate, e que o tomára hum dos navios corsarios, que no principio deste anno tinha arribado a Plemouth, donde apressára a partida, pela noticia que tivera de se estar esperando brevemente aquelle navio, e tivera a fortuna de se ajuntar com outro corsario Argelino da mesma força na entrada do canal, antes de o encontrarem; e que no dia 12. de Agosto, em que estas cartas se escreveraõ, se achavaõ promptos para se fazerem à vela, e irem cruzar no mar Oceano seis navios armados em corso de 40. atè 44. peças, e hum de 12. e outro de 8.

Veneza

Veneza 29. de Agosto.

A Semana passada chegou aqui hum navio Francez, que vinha de Tripoli, e trazia abordo hum Embaixador do Bey daquella Regencia para o Emperador; o qual traz comsigo hum filho, e nove pessoas de comitiva, que todos estaõ fazendo quarentena, e acabada ella continuaraõ a sua viagem para Vienna. O Capitaõ refere que seis dias antes de sahir daquelle porto tinhaõ sahido a corso quatro galeotas armadas em guerra.

As cartas de Milaõ dizem, que naquelle Estado se vaõ fazendo levas para reforçar as tropas Imperiaes com bom successo. E que a Cavallaria se vay remontando pouco a pouco; que se vaõ provendo os armazens; que se defende com rigorosas penas a sahida do trigo, e cevada do Paiz, e que se esperaõ algumas tropas de Tirol.

H E L V E C I A.

Solor 29 de Agosto.

COm a noticia que se tinha recebido, de que a Princeza de Hassia Rhinfelds devia chegar aqui em 10. do corrente, mandou o Marquez de Avarey, Embaixador de França offerecerlhe ao caminho pelo seu Estribeiro o seu Palacio e fazer o mesmo comprimento às Damas, e Senhores q̃ a seguiaõ; e porque lhe aceitaraõ a offerta, foy o Embaixador esperalla com todo o seu Estado, e depois de haver feito o seu comprimento, fez com que a mesma Princeza, e sua irmãa se metessem no seu coche, e as conduzio ao seu Palacio. Ao entrar na Cidade foy recebida com tres salvas de artelharia de doze peças cada huma. No dia seguinte, depois de ouvir Missa, foy comprimentada pelo Senado desta Cidade, em nome do qual fallou Mons. Sury, que tem o cargo de Avoyer, ou Presidente, e todos neste povo ficaraõ muy satisfeitos de ver esta Princeza, que tem hum ar muy soberano, huma viveza sem affectaçaõ, e falla perfeitamente as linguas Italiana, e Franceza. A 12. sahio daqui, e foy dormir a Arberg, terra pertencente ao Cantaõ de Berne, onde foy comprimentada em nome da sua Regencia pelo Balio Joaõ Thormann. A 13. dormio em Murat. A 14. em Payerne, aonde se deteve o dia seguinte para assistir à festa da Assumpçaõ de N. Senhora. A 16. chegou a Maudan A 19 a Morges, aonde se embarcou para Thonon; e alli foy recebida por ElRey de Sardenha, e pelo Principe de Piemonte seu Esposo, que a conduziraõ ao seu Palacio; e duas horas depois foy com o mesmo Principe à Igreja, onde receberaõ as bençãos nupciaes do Bispo de Annecí A 22 partio toda a Corte para Chamberi, onde chegou a 24 e onde celebraraõ em 8 do mez que vem com a grande solemnidade costumada o levantamento do sitio de Turim, para onde naõ partiraõ taõ cedo, por fazer alli grande estrago o mal de bexigas. Mas sem embargo disto se tem naquella Cidade feito grandes preparações para o recebimento de S. Mag. e Altezas As cartas de Thonon accrescentaõ, que ElRey de Sardenha tinha publicado huma ley, pela qual prohibe todo o uso das moedas estrangeiras no seu paiz, ainda em tracto de commercio, e naõ permitte, que no Ducado de Saboya corraõ mais que os Escudos, e as outras moedas de prata do Piamonte.

A L E M A N H A.

Vienna 26 de Agosto.

SUas Magestades Imperiaes vaõ continuando a sua assistencia em Neustat, onde a 15. assistiraõ à festa da Assumpçaõ de Nossa Senhora na Capella do seu mesmo palacio em que disse Missa Pontifical o Bispo da mesma Cidade. De tarde foraõ ver a Procissaõ, que nella se faz todos os annos em semelhante dia. A 16. andou o Emperador na montaria dos Veados. A 17. assistio em hum Conselho de Estado. A 18 se divertio com as Senhoras Emperatriz, e Archiduquezas em huma pescaria. A 19. na caça dos Veados junto a Steinfeld. A 20. em atirar ao alvo com os Senhores da Corte. No mesmo dia assistio a hum Conselho de Estado, no qual fez juramento de fidelidade, e tomou posse do lugar de Conselheiro de Estado ordinario, e actual o Conde *Leopoldo Adam de Strasoldo*, Tenente General da Provincia de Gorizia No mesmo dia chegou a esta Cidade o Conde de Lamberg, Bispo Principe de Passau. A 21. se divertiraõ Suas Magestades Imperiaes, e as Senhoras Archiduquezas em tirar aos faizaens, tordos, e coelhos. A 22. andou o Emperador na montaria dos Veados, e assim vai continuando tres vezes na semana nestes divertimentos,

tos, os quaes lhe naõ impedem a assistir regularmente nos Conselhos, que alli se fazem, em que se procura tomar as medidas mais efficazes para tirar os obstaculos, que se oppoem ao firme estabelecimento da tranquillidade na Europa.

Imprimio-se actualmente hum Decreto Imperial, no qual se defende a todos os subditos do Emperador, vender cavallos aos Estrangeiros, pelas mesmas razoens declaradas em outro semelhante, que se publicou antes da ultima guerra. Assegura-se, que a Republica de Veneza pertendendo ser só a que tem dominio no mar Adriatico, recusa fazer à bandeira Imperial as honras, que o Emperador pertende; o que ha dado, conforme se diz, occasiaõ a muitas conferencias, que se tem feito em casa do Principe Eugenio.

Francfort 3. de Setembro.

O Circulo do Rheno superior tem tomado a resoluçaõ de completar as suas tropas, e augmentallas. O Eleytor de Treveris se esperava a 30. do mez passado em Manheym, Corte do Eleytor Palatino, e o Eleytor de Moguncia se espera tambem alli dentro de poucos dias; e a voz geral diz, que a conjunçaõ destes tres Principes Catholicos, e vizinhos prognostica negocios de summa importancia. Mons. de Kazenick se achava de partida para Dusseldorp, a dar principio a reformar as fortificações daquella Praça. O Baraõ de Sickingen Ministro de Estado, e Camereiro mór do Eleytor Palatino, partio para Wurtzburgo pertendendo ser Eleito na proxima eleiçaõ que se fizer daquelle Bispado, e Ducado de Franconia, que se achaõ vagos pela morte do ultimo Bispo, que faleceo em idade de 52. annos.

Hamburgo 1. de Setembro.

OS dous Principes de Saxonia Gotha chegáraõ a 28. do mez passado a Hannover, onde no mesmo dia chegou outro de Behrenburgo, e a 29. os viéraõ buscar dous coches delRey da Graõ Bretanha a seis cavallos, para irem a Herenhausen ver o Principe Federico, neto, e futuro herdeiro de Sua Mag. que os recebeo com a sua natural benevolencia, e os reteve a jantar. A 31. tornaraõ os coches de tarde buscar a Suas Altezas, que depois de andarem passeando nos jardins daquelle sitio, ceáraõ com Sua Alteza Real, e viraõ hum notavel fogo de artificio; depois do que se recolhéraõ outra vez a Hannover, donde no dia seguinte pela manhãa foraõ divertirse na caça com S. A. Real, em cujo exercicio andaraõ até as tres horas depois do meyo dia, em que jantaraõ, e cearaõ todos em Heerenhausen. No primeiro de Setembro pela manhãa foy o Principe Federico vellos a Hannover, onde concorreo toda a Nobreza para assistir à Comedia, que mandou representar, e depois de cear tornou para a sua casa de campo. A Duqueza de Glucksburgo pario hum Principe. ElRey de Prussia recebeo hum tiro de seis fermosos cavallos de Hespanha, que lhe mandou de presente o Coronel Stanhope, Ministro delRey da Graõ Bretanha na Corte de Madrid.

GRAN BRETANHA.

Londres 7. de Setembro.

A Voz, que espalháraõ alguns mal intencionados, de que se mandavaõ levantar novos Regimentos de Infanteria, e Cavallaria, e hum consideravel numero de naos de guerra ao mar Mediterraneo, e Balthico, querendo insinuar por estas circunstancias, que estavamos na vespora de huma nova guerra, assustou de maneira a gente credula, e timida, que corréraõ muitas pessoas a vender os juros, ou tenças que tinhaõ nas rendas publicas, o que bastou para fazer abachar as acçoens, hum e meyo por cento, no tempo de dous dias; porém deste rebate naõ resultou outra cousa, e tudo cessou, depois que se prendéraõ algumas das pessoas, que tinhaõ espalhado estas novas. O commercio no Paiz se augmenta cada dia mais, e os direitos das Alfandegas naõ renderaõ nunca tanto, como no tempo presente. Os obreiros das fabricas, que se tinhaõ amotinado no Paiz de Gallway começáraõ a dessiparse.

Terça feira passada se publicou huma ordem no Conselho de Estado, a qual continha em substancia,, Que havendo-se examinado na presença delRey, e do seu Conselho a relaçaõ,
,, que fez a Junta do Conselho privado, nomeada para examinar as queixas dos Irlande-
,, zes contra a patente de Mons. Wood, a quem se tinha dado a permissaõ para fabricar

,, moedas

,, moedas de cobre, que correfsem no Reyno de Irlanda, Sua Mag. com o parecer do seu ,, Conselho houvera por bem approvar a dita relação, e mandar aos Commissarios da ,, Thesouraria passassem as ordens necessarias para que o dito Wood naõ fabrique, nem ,, faça introduzir em Irlanda, nem distribuir moeda alguma, que exceda a somma de 40U. ,, libras esterlinas, como elle mesmo propuzera, sem permissaõ especial de S. Mag. E que ,, S. Mag. tinha mandado a hum dos seus Secretarios de Estado insinuasse ao Vice-Rey, ou ,, pessoas, que tivessem a seu cargo o governo de Irlanda, que a sua vontade he que orde- ,, nem aos Commissarios da receita das rendas, e mais Officiaes da Coroa em Irlanda, re- ,, voguem as ordens, que houverem passado para impedir o curso ás moedas de cobre, fa- ,, bricadas pelo dito Wood, e lhe permittaõ meter no commercio até a somma de 40U. li- ,, bras esterlinas; e que tambem S. Mag. tinha ordenado a hum dos seus Secretarios de Es- ,, tado communicasse ao Vice-Rey, e Governadores daquelle Reyno as ultimas proposi- ,, ções do dito Wood para examinarem, e considerarem, se depois da reducçaõ das 100U. ,, libras esterlinas, a 40U. havia ainda alguma cousa, que fosse necessario fazer, para sa- ,, tisfaçaõ dos subditos de Sua Mag. Mas não obstante a volta tão favoravel, que se deu a este negocio, para serenar as queixas dos Irlandezes, estes se mostraõ ainda oppostos ao curso da nova moeda; e na mesma Gazeta de Dublin de 26. de Agosto se meteo huma de- claração, assignada no mesmo dia por quatorze Banqueiros, a qual contém em substancia ,, Que elles não querem receber, nem dar em pagamento nenhuma das novas moedas; ,, porque não crem, que estão obrigados, nem pela ley, nem pela outorga concedida a ,, Mons. Wood; e porque estaõ persuadidos, que a introducçaõ da dita moeda será muy ,, perjudicial ás rendas delRey, e ao commercio de Irlanda; e se accrescenta na mesma Ga- ,, zeta, que os principaes homens de negocio de Dublin, hiaõ assignando semelhantes de- ,, claraçoens, e se entendia que as outras Cidades do Reyno seguiriaõ o seu exemplo.

ElRey se acha admiravelmente com o ar de Windsor, onde come tres vezes na semana em publico, e se diverte muitas na caça. Assegura-se que passadas seis semanas hirá S.Mag. dar huma volta pelas Provincias, e se recolherá depois para o Palacio de S. Jayme.

FRANÇA.

Pariz 11. de Setembro.

ELRey se tem agradado muito do sitio de Fontainebleau, e ordenou a todas as Princezas do sangue Real, e mais Damas, que frequentaõ o Paço, que naõ apparecessem na sua presença naquelle sitio, senaõ vestidas de Corte. Corre voz de se achar prenhada a Senhora Duqueza de Orleans, e que partirá brevemente para Fontainebleau, onde já se acha o Duque seu marido. O Marechal Duque de Grammont, e o Marquez de Artagnan estaõ muy doentes. O Marquez de Monteleon, que vay por Embaixador de Hespanha a Londres, se deterá seis semanas nesta Corte. O Conde de Robin, que teve ordem para se dilatar alguns dias em Bayona, em quanto se lhe naõ mandavaõ novas instrucções, se sabe já pela ultima posta de Madrid, haver proseguido a sua viagem, e chegado áquella Corte.

Os avisos de Cambray dizem, que os Embayxadores Plenipotenciarios do Emperador, França, e Gran Bretanha, tiveraõ huma conferencia em 29. de Agosto, sobre as novas pertençoens da Corte de Hespanha, que entre outras saõ; ,, Que será permittido passar o In- ,, fante D. Carlos a Italia, quando Sua Mag. Catholica lhe parecer, e que a investidura da ,, Cidade de Senna naõ dependerá do Emperador. Tambem parece, que ElRey de Hespanha naõ quer ceder o titulo de Borgonha à Casa de Austria, que pertende esta demissaõ, para que os Reys de Hespanha naõ fiquem com a regalia de criarem Cavalleiros da Ordem do Tusaõ de ouro. O Duque de Parma continua a insistir sobre varios pontos, entre os quaes he hum; Que os seus Estados se reconheçaõ por livres, e independentes; e ha outros cuja discussaõ prolongará muito o Congresso: porém os Ministros Imperiaes deraõ huma negativa absoluta às propostas deste Principe.

No primeiro do corrente pelas sete horas da manhãa houve hum incendio lastimoso no arrabalde de S. Germain, junto à Barreira de Seve, no qual perderaõ miseravelmente a vida, o dono da casa, que era hum Polvarista chamado Moysés, sua mulher, sua sobrinha, dous officiaes, e cinco, ou seis pessoas. Deu principio a este accidente o querer experimen-

tar o effeito de hum artificio, e pegarlhe o fogo no seu armazem de polvora, que voou com a casa, fazendo hum tal estrondo, que se ouvio duas legoas em redor. Communicouse o fogo a algumas hortas vizinhas, e passara mais longe se o naõ impedira a promptidaõ do soccorro.

A esquadra de quatro naos de guerra, mandada por Mons. de Grandpré, que levou Mons. de Andrezel a Constantinopla, e deve reconduzir o Marquez de Bonnac a este Reyno, se acha já em viagem para Toulon, donde se entende, que tornará a sahir para ir a Tripoli com a reposta desta Corte às pertençoens do Bey, com quem Mons. de Andrezel naõ pode ajustar o tratado da renovaçaõ da paz, como fez com os Argelinos, por parecerem exorbitantes as suas propostas; pois pertende que a Coroa de França lhe satisfaça todas as perdas, que os Tripolinos tem tido, e poderaõ ter quando navegando com pavilhaõ Francez forem acometidos por alguma Potencia estrangeira, que estiver em paz com Sua Mag. Christianissima; e que lhes faça pagar a somma de 110U. paracas, que importavaõ as fazendas carregadas em hum navio Francez, que os Napolitanos em tempo de paz aprezaraõ, e houveraõ por bem tomado.

Os artigos da declaraçaõ delRey Christianissimo contra os Pertendidos Reformados continuaõ na fórma seguinte.

Artigo VIII. Naõ sendo em nenhum tempo tam necessarios aos nossos Vassallos, especialmente aos novamente reunidos à Igreja, os soccorros espirituaes, que nas occasioens de enfermidades, em que a sua vida, e a sua salvaçaõ estaõ igualmente em perigo: queremos que os Medicos, e na falta delles os Boticarios, e Cirurgioens, que forem chamados para visitar os enfermos, sejaõ obrigados a dar aviso aos Curas, ou Vigarios das freguezias em que os ditos enfermos morarem, tanto que virem que a doença poderá ser perigosa, e quando naõ vejaõ, que elles os mandaõ chamar, a fim de que os ditos enfermos, e especialmente os nossos subditos novamente reunidos à Igreja, possaõ receber as advertencias, e consolaçoens espirituaes, que lhes forem necessarias, e o soccorro dos Sacramentos, tanto que os ditos Curas, ou Vigarios os acharem em estado de os receber. Mandamos aos parentes, criados, e mais pessoas, que viverem com os ditos enfermos, os façaõ entrar a sua presença, e os recebaõ com a decencia, que requere o seu caracter: E queremos que os ditos Medicos, Boticarios, e Cirurgioens, que houverem negligenciado o que sobre este particular se lhes encarrega, e impoem por obrigaçaõ; e juntamente os parentes, criados, e mais pessoas, que viverem com os ditos enfermos, e houverem recusado, que os vejaõ os ditos Curas, ou Vigarios, ou outros Sacerdotes mandados por elles, sejaõ condenados em huma pena correspondente a sua culpa; e os Medicos, Boticarios, e Cirurgioens interditos do exercicio dos seus officios, no caso que reincidaõ. Tudo conforme os casos o requererem.

Artigo IX. Mandamos juntamente a todos os Curas, Vigarios, e mais pessoas, que tiverem encargo das almas, visitem cuidadosamente os enfermos de qualquer estado, e qualidade que sejaõ, especialmente os que algum tempo professaraõ a Religiaõ Pertendida Reformada, ou nasceraõ de pays, que fizeraõ profissaõ della; e os exhortem em particular, e sem testemunhas a receber os Sacramentos da Igreja; dandolhe para este effeito todas as instrucçoens necessarias com a prudencia, e caridade que convem ao seu ministerio; e no caso que com desprezo das suas exhortaçoens, e saudaveis conselhos os ditos enfermos recusarem receber os Sacramentos, que por elles lhes forem offerecidos, e declarem depois publicamente que querem morrer na Religiaõ Pertendida Reformada, e persistem na declaraçaõ que houverem feito, durante a sua doença, queremos, que no caso que recobrem saude lhes façaõ, e findem processo os nossos Balios, e Senescaes a requerimento dos nossos Procuradores, e que sejaõ condemnados a desterro perpetuo, com confiscaçaõ dos seus bens; e nos Paizes onde naõ tem lugar a confiscaçaõ, em huma condemnaçaõ que naõ poderá ser de menos valor, que da metade dos seus bens; e se pelo contrario morrerem nesta infeliz disposiçaõ, ordenamos, que os nossos Balios, e Senescaes a requerimento dos nossos Procuradores façaõ processo à sua memoria, na fórma prescripta pelos artigos do Titulo 22. da nossa Ordenaçaõ do mez de Agosto de 1670. para que a dita sua memoria seja condemnada com a confiscaçaõ dos seus bens; derrogando as mais penas insertas na declara-

çaõ de 29. de Abril de 1686. e as de 8. de Março de 1715. as quaes seraõ executadas em tudo o mais que se naõ achar contrario ao presente artigo. E no caso que naõ haja Baliado Real na terra, onde o facto succeder, o faraõ os nossos Prevostes, e Juizes Reaes; e naõ os havendo, os Juizes dos Senhores que alli tiverem jurisdiçaõ de fazer justiça, informaraõ, e mandaraõ as informaçoens que fizeram à Secretaria do registro dos nossos Baliados, e Senechalatos, em cuja repartiçaõ ficaõ os ditos Juizes, ou a quem pertence o conhecimento dos casos Reaes, na execuçaõ das ditas Justiças, para alli se proceder à instrucçaõ, e juizo do processo com o encargo de appellaçaõ para os nossos Tribunaes do Parlamento.

Artigo X. Queremos que o conteudo no precedente artigo seja executado, sem ser necessaria outra prova para estabelecer o crime da relapsia, mais que a recusaçaõ, que fizer o enfermo dos Sacramentos da Igreja, offerecidos pelos Curas, Vigarios, ou quaesquer outros que tenhaõ encargo das almas; e a declaraçaõ que houver feito publicamente, como acima se disse; e bastarà para prova da dita recusaçaõ, e declaraçaõ publica, a deposiçaõ dos ditos Curas, Vigarios, e mais pessoas que tiverem encargo das almas, e das que assistiraõ presentes à dita declaraçaõ, sem ser necessario que os Juizes do lugar vaõ às casas dos ditos enfermos a formar processo verbal da sua recusaçaõ, e declaraçaõ, e sem que os ditos Curas, ou Vigarios que houverem visitado os ditos enfermos sejaõ obrigados a requerer a ida dos ditos Officiaes, nem a denunciarlhes a recusaçaõ, e declaraçaõ que lhes houverem feito: derrogando para este fim as declaraçoens de 29. de Abril de 1686. e as de 8. de Março de 1715. no que forem contrarias ao presente, e precedente artigo.

HESPANHA. *Madrid 20 de Setembro.*

A Corte partio desta Villa para o Real sitio de Santo Ildefonso, na quarta feira da semana passada de madrugada, como ja se disse; fez alto em Campilho onde jantou, e chegou ao anoitecer ao seu palacio. Os Infantes D. Fernando, D. Filippe, D. Carlos, e a Princeza sua esposa partiraõ pelas oito horas, e foraõ dormir a Guadarrama. No dia seguinte continuaraõ a sua viagem, e foraõ dormir a Valsain, onde ficaraõ aposentados, excepto o Infante D. Filippe, que foy para Santo Ildefonso, onde assiste com Suas Magestades; porém dizem que todos voltaraõ para Madrid brevemente. A Rainha viuva vay continuando na sua doença no palacio do Bom Retiro; onde pelo meyo dos mais efficazes remedios se procura a restauraçaõ da sua saude, cuja perda procedeo do excessivo affecto com que amava ao Rey defunto seu marido; pois sem embargo das suas exhortaçóes a fugir do contagio das bexigas, se naõ quiz apartar nunca da sua companhia atè que expirou, e se acha ja livre de perigo.

PORTUGAL. *Lisboa 5 de Outubro.*

ELRey nosso Senhor, que Deos guarde, foy na manhãa de Sabbado passado por mar ao Real Convento de Belem, onde se celebrava a festa do glorioso Doutor da Igreja S. Jeronymo. A Rainha nossa Senhora fez o mesmo de tarde, e a ambas as Magestades salvou com sua salva Real a esquadra de Malta; o que tambem fez segunda feira de tarde, em que a mesma Senhora foy visitar a Igreja da Madre de Deos. Todos os Cavalleiros da Ordem de S. Joaõ tiveraõ audiencia de Suas Magestades, e Altezas; e Sua Mag. lhe fez muitas honras em demonstraçaõ do muito que estima aquella Religiaõ, e a pessoa do Graõ Mestre; e foraõ a Belem onde na mesma quinta em que assiste, lha deu o Senhor Infante D. Francisco, Graõ Prior do Crato, que mandou hum copioso, e magnifico refresco a todos os navios da Religiaõ. Por cartas que se receberaõ da Bahia se tem a noticia, que todo o Estado do Brasil se acha livre de doenças, e com grande socego, e que a nao, que se esperava da India naõ tinha chegado alli atè 16 de Julho.

Imprimio-se hum livro de oitavo, intitulado Ramilhete do Jardim da erudiçaõ, e deleitavel compendio das sentenças dos melhores Authores, expostas pelas letras do A B C, *com copiosos Indices, e noticias; vende-se em casa de Joseph Lopes de Miranda Official do Conselho do Ultramar no Caes de Santarem dentro do Arco de Jesus; e tambem na Rua Nova na loja do livreiro Antonio Gomes Claro*

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feyra 12. de Outubro de 1724.

INGRIA.

Petriſburgo 25. de Agoſto.

AMBAS as Mageſtades Imperiaes voltaraõ a 5. do corrente da ſua caſa de campo de Petreshoff, para onde tinhaõ partido no primeiro.

A 15. foraõ Suas Mageſtades Imperiaes aſſiſtir à feſta da Aſſumpçaõ de noſſa Senhora, na Igreja da Santiſſima Trindade, com o Graõ Duque, e Princezas Imperiaes, e pelas ſeis horas da tarde viraõ lançar ao mar no Almirantado o hiacte, que alli ſe tinha feito para o Duque de Holſacia, o qual abordo delle deu huma magnifica cea ao Emperador, e a muitos dos Senhores principaes da Corte. A 13. ſe tinha lançado ao mar huma fragata de 36. peças, e a 8. huma nao de guerra de 66. a que ſe deu o nome de Derbent. A que ſe tinha lançado em 30. de Julho, he de 54. e ſe lhe deu o nome do Anjo S. Rafael.

A 16. partiraõ para Starrenhoff, ou Palacio da Eſtrella, que he huma caſa de campo que a Emperatriz mandou fazer à ſua cuſta, por goſtar muito da ſua ſituacaõ; e porque ſe havia acabado huma Igreja magnifica, que tinha mandado edificar para lhe ſervir de Capella, quiz que toda a Corte aſſiſtiſſe à funçaõ de abenzerem, e para eſte effeito levaraõ Suas Mageſtades Imperiaes conſigo ao Graõ Duque de Moſcovia, neto do Emperador, e as duas Princezas ſuas filhas, e convidaraõ ao Duque de Holſacia, e aos dous Principes de Haſſia Homburgo, com a mayor parte da Nobreza da ſua Corte. Fez-ſe a ceremonia com toda a ſolemnidade, conſagrando aquelle Templo ao Myſterio da Annunciaçaõ da Virgem noſſa Senhora, e depois de acabada a funçaõ, houve no meſmo ſitio hum ſumptuoſo banquete, e varios divertimentos feſtivos. Reſtituiraõ-ſe Suas Mageſtades Imperiaes a eſta Cidade com toda a comitiva.

A 17. chegou aqui ſegundo Expreſſo de Conſtantinopla, deſpachado pelo noſſo Reſidente Monſ. Niepelhof com o tratado original, concluido com a Corte Ottomana, e aſſignado pelo Graõ Vizir. Por elle ſe ajuſtaraõ com reciproca ſatisfaçaõ dos dous Imperios, as differenças, que havia entre ambos ſobre as couſas da Perſia. Eſte Expreſſo fez a ſua viagem de Conſtantinopla a Petriſburgo em 30. dias. Eſpera-ſe todas as horas o ſobrinho do Marquez de Bonac, Embaixador de França em Turquia. Eſte Tratado foy examinado pelo noſſo Graõ Chanceller, e deu parte a S. Mag. Imp. para o ratificar, a fim de ſe tornar a

remetter ao nosso Residente, e assim nos acharmos livres de todo o receyo, que tinhamos de entrar com os Turcos em huma guerra, que poderia desordenar as medidas, que o nosso Emperador tem lançado para a execução dos seus designios.

Recebeo-se aviso de Moscovia de haver alli chegado hum Expresso de Astrakan com estas noticias, que o Principe de Kandahar tinha formado o designio de tomar por entrepreza a nova Fortaleza de Andreof, para o que se tinha chegado huma noite com hum corpo de mais de 10U. homens, divididos em muitos destacamentos separados, com intento de dar hum assalto geral à Praça por varias partes ao mesmo tempo, entendendo que deste modo se assenhorearia della sem grande opposição; porém que sendo descubertas as suas tropas a tempo, por algumas partidas de Kalmuckos, que andavaõ patrulhando de noite pelas estradas circunvizinhas, deraõ estes logo aviso, e tocando-se a rebate, concorreraõ todas as tropas à defensa das muralhas, e fizeraõ desvanecer o seu projecto, e retirarse daquella visinhança, sem outra ventagem mais que a de levar hum grande numero de gado, que andava pastando fóra de tiro de artelharia. O Governador de Astrakan fez partir para Derbent huma frota de sessenta embarcaçoens de transporte, carregadas de mantimentos, e munições de guerra, para provimento das tropas Russianas naquelle Paiz, comboyadas de quatro fragatas de guerra.

Escreve-se de Tobolskoy, Cidade da Siberia, que a caravana destinada para a China tinha partido a 22. do mez passado, composta de 260. pessoas, em cujo numero entravaõ alguns negociantes estrangeiros Inglezes, e Hollandezes, e que dous dos principaes homens de negocio Russianos, levavaõ cartas credenciaes, e plenos poderes do nosso Emperador, para ajustar, e concluir hum novo tratado de commercio entre as duas nações.

A 18. chegou da Veneria o Principe de Mentzikoff, depois de haver repartido os quarteis de refresco às Tropas, que compunhaõ hum corpo de exercito, que elle mandava naquella fronteira, o que naõ havia querido fazer antes que os Tartaros partissem da nossa visinhança. Chegou tambem a esta Cidade, e com o designio de abraçar nella a Religiaõ Christãa hum Principe, neto de Ajeuko Kan dos Tartaros Kalmuckos, feudatario desta Coroa, que ultimamente assistio em Moscow ao acto da coroação da Emperatriz, e he tratado com particulares demonstrações de affecto. Chegaraõ ha poucos dias de Hollanda, quinze, ou dezaseis Officiaes de marinha, que vieraõ offerecerse ao serviço do Emperador, e Sua Mag. Imp depois de lhes haver permittido a honra de chegar à sua presença, lhes prometteo de os empregar brevemente, e os mandou entretanto para Cronsloot. Todos estes dias se tem S. Mag Imp. applicado aos despachos de alguns negocios, que ultimamente chegaraõ de varias Cortes. Depois de amanhãa determina o Emperador embarcar-se na armacilha, que está preparada, a qual se compoem de muitos navios ligeiros de dez, oito, e seis peças, e o acompanharaõ todos os Ministros Estrangeiros, e os dos Tribunaes. Dizem que vay ver as naos de guerra grandes, que se tem desarmado em Cronsloot, e em Revel; e que verá de caminho as obras de Sestorbeck, e descançará alguns dias nas casas de campo de Petershoff, Deupeki. O Principe de Repnin, Governador General de Livonia, partio ha dezoito dias para Riga, onde dizem que foy fazer as preparações necessarias para receber a S. Mag. Imp. no caso que determine ir àquella Praça, como se diz em Palacio. Tem-se mandado ordem a Revel para fazer ajuntar as tropas, que estaõ aquarteladas nas suas visinhanças, de que se infere tambem, que será para passarem mostra na presença de Suas Magestades Imp.

POLONIA.

Varsovia 26. de Agosto.

A Mayor parte das Dietas particulares se tem separado infrutiferamente. Outras elegeraõ com muita tranquilidade os seus Deputados, que devem assistir na geral, recommendandolhes muito, que trabalhem particularmente em conservar o socego interior do Reyno, e ajudar as boas intenções delRey, e dos zelosos do bem commum. Entre outras a do Palatinado de Novogrodia, e a desta Cidade, que se começou a ajuntar a 18. e a 20. elegeo por seus Deputados a Mons. Loski Camereiro de Varsovia, e a Mons. Schamanowiski, Staroste de Vilogrocia, ambos Cavalheiros de grande capacidade, e muy affei-

çoados

çados ao governo delRey. O Primaz do Reyno partio para Lowitz, depois de haver escrito cartas circulares aos principaes Senhores, recomendandolhes o tomar nas Dietas particulares resoluçoens conformes aos intentos delRey para o bem, e tranquillidade do Reyno, e para achar meyos, e consignaçoens para pagar o que se deve às tropas da Coroa, e para desempenhar o territorio de Elbing, que se deu em penhor às casas Zablonouski, e Lubomirski, pelas sommas de dinheiro, que emprestaraõ à Republica. O Graõ General do Exercito da Coroa se acha ainda em Leopoldia, e segundo os avisos, que dalli se recebem, està muy descontente de que ElRey, sem lhe dar parte, mandasse hum destacamento de algumas companhias das guardas a reforçar a guarniçaõ de Thorn. Toda a Chancellaria està muy applicada a despachar cartas circulares a este General, e a todos os Senadores do Reyno, que aqui naõ estaõ, para os exhortar a vir a esta Corte com toda a diligencia possivel, e a procurar o ajuste das differenças, que ha tanto tempo reinaõ sobre o mando das tropas, a fim de se ajustarem amigavelmente antes de se dar principio à Dieta geral, que aqui se deve ajuntar. Em Czernikoff, casa de campo Real, situada na borda do Vistula, onde S. Mag. se acha ao presente, tem determinado fazer festas, que duraràõ treze dias, nas quaes haverá combates nas barcas sobre o rio; partidas de caça, e montaria; e esta noite haverà hum carrocel, ou torneyo de carros, no qual as Damas hiraõ em traje de Amazonas, e assistidas cada huma de dous Cavalheiros, que levaràõ a divisa das suas cores, para o que S. Mag. tem feito convidar todas as pessoas de distinçaõ, que ha nesta Cidade.

O Feld Marichal Conde de Fleiming, a quem S. Magestade tinha mandado chamar por hum Expresso, chegou aqui de Dresda a 23. do corrente pelas dez horas da noite, e no dia seguinte teve logo audiencia de S. Mag. com quem esteve em conferencia perto de duas horas, dandolhe conta do que tinha negociado na Corte de Prussia. E depois recebeo as visitas do Graõ Chanceller, do Graõ Thesoureiro da Coroa, e de muitos Senadores. Depois de sua chegada tem havido tres grandes conferencias na presença de S. Mag. sobre os Correyos, que se receberaõ de França, Grãa Bretanha, Suecia, e Prussia, depois das quaes se despacharaõ tres Expressos juntos, hum a Vienna, outro a Dresda, e o terceiro a Berlin. O Ministro de Russia tambem hoje recebeo outro da sua Corte, cujos despachos consistem, conforme se entendem, sobre o Ducado de Kurlandia.

Sobre as differenças, que havia entre o Feld Marichal Conde de Fleiming, e o Nuncio do Papa, que aqui reside, sobre o Ceremonial, e tratamento, depois de se haver controvertido por ambas as partes o direito das pertençoens de hum, e outro, resolveo S. Mag. mandar intimar ao dito Nuncio pelo bispo de Culm, que a sua pessoa, como Nuncio do Papa, cabeça da Igreja Catholica, lhe era muy agradavel; mas que ao mesmo tempo lhe declarava, naõ era possivel dispensallo de attender as prerogativas do seu primeiro Ministro. A que o Nuncio respondeo, que elle se daria por muy satisfeito, se o Conde lhe quizesse escrever huma carta, em que se escuzasse do que tinha passado com elle; porém S. Magestade respondeo, que de nenhuma sorte o consentiria, porque naõ convinha à dignidade de hum seu primeiro Ministro, o que elle pertendia, e que menos podia esta pertençaõ ser agradavel a S. Mag. sabendo muito bem o Nuncio a grande estimaçaõ que Sua Mag. fazia do dito Conde, e que quando se naõ satisfizesse de evitar daqui por diante toda a conversaçaõ com o dito Conde, ao qual S. Magestade obrigaria a fazer o mesmo, podia sahir da sua Corte, quando quizesse.

O Conde de Warldorff, que aqui està ha tres semanas, se prepara para voltar a Dresda no principio do mez proximo. O Baraõ de Racknitz, tomou posse do cargo de Estribeiro mór delRey, como Eleitor de Saxonia, que lhe fez merce delle no fim do mez passado. Espera-se brevemente de Dresda 200U. escudos em dinheiro, que S. Mag. mandou vir para a despeza de sua casa. Huma Senhora de calidade do appellido Spiegel abjurou a Religiaõ Protestante, e abraçou a Catholica, e o mesmo fez agora huma sua filha, e S. Mag. em consideraçaõ, de que outros se animaraõ a fazer o mesmo, lhe fez merce de huma pensaõ annual de 5U. cruzados para cada huma.

SUECIA

SUECIA.

Stockbolm 28. de Agosto.

ElRey, e a Rainha continuaõ ainda a sua assistencia em Carlesberg, onde se desenfadaõ todos os dias com o divertimento da caça, e depois de haverem celebrado com muita magnificencia o dia de comprimento de annos do Landgrave de Hassia Cassel seu pay, e sogro, receberaõ com a chegada de hum Official da Corte do mesmo Landgrave, a noticia de se achar S. Alt. Serenissima livre do grande cuidado, que causava a sua ultima doença. Assegura se, que Suas Magestades se restituiráõ a esta Cidade para o fim da semana proxima.

ElRey, que se naõ descuida de fazer tudo, o que pode contribuir ao augmento do commercio neste Reyno, assignou os dias passados hum Edicto, pelo qual promette a todas as pessoas, que tiverem talento para o negocio, manufacturas, e artes, e quizerem vir estabelecerse nos seus Estados, os fará gozar de todos os privilegios concedidos aos estrangeiros, que vivem neste Reyno; e que além destes, lhes permittirá o livre exercicio da sua Religiaõ.

Pelo tratado concluido entre S. Mag. e o Emperador da Russia, saõ os Suecos admittidos a se interessarem na Companhia da India estabelecida na Russia, pelo que muitos dos nossos mercadores tem já feito remessas de dinheiro para Petrisburgo. Naõ se póde encarecer o gosto, com que vivem os nossos mercadores de ver florecer mais que nunca o commercio nesta Cidade. Determinase mandar na Primavera proxima alguns navios pequenos à costa de Gronlandia para se empregarem na pesca das Baleas. O Vice Almirante Taube voltou a 26. para Carlescroon, em ordem a dar pressa a se desarmarem as naos de guerra.

O General de Batalha Reichel, Enviado do Duque de Hollacia, havendo recebido a semana passada hum Expresso de Petrisburgo com duas cartas do Duque seu amo, huma para ElRey, outra para a Rainha, as deu em audiencia a Suas Magestades, e pedindo tres dias depois reposta à Rainha para a mandar pelo mesmo Expresso, que devia partir no dia seguinte, lhe mandou dizer por hum Gentil-homem da sua Camera, que ella fallaria com elle em outra occasiaõ, e que entaõ lhe daria a reposta da dita carta. Dizem que a mesma Senhora, depois de a aceitar, a deixára ficar sobre hum bofete sem a abrir. Discorre-se variamente sobre a materia, que continha, e alguns entendem, que era sómente de comprimento, em que o Duque dá parte a Sua Magestade de haver voltado com saude de Moscow a Petrisburgo; e lhe assegura, que naõ deseja nada com tanta ancia como alcançar a permissaõ de poder vir pessoalmente mostrar a Suas Magestades o respeito, que lhes tem. O Ministro de Hollacia despachou o seu expresso a 25. só com a carta delRey para S. Alt. ElRey foy a 21. divertirse na caça em Alkerbu, e a Rainha foy no mesmo dia a Drotningholm com intento de alli se deter em quanto ElRey naõ voltase da caça. Corre voz de que a differença, que havia entre esta Corte, e a de Prussia sobre a prizaõ do Conde de Posse em Berlin, foy terminada amigavelmente.

DINAMARCA.

Copenhaghen 5. de Setembro.

A Corte continua ainda em Fredensburgo, onde se dilatará ainda alguns dias. A 23. do passado chegou a esta Bahia outra fragata Russiana com algumas cartas do Czar de Moscovia, para Mons. de Bestucheff, seu Residente neste Reyno, o qual assim que as recebeo, partio para o Castello de Federicksburgo, onde teve audiencia particular delRey, a quem disse, que tinha ordem expressa de seu amo para dizer a S. Mag. que a Armada Russiana tinha sahido fóra por poucos dias, e que se havia de recolher a Cronsloot para se desarmar, e que lho fazia presente para que S. Mag. naõ tivesse nenhuma inquietaçaõ por causa do seu movimento. Todos os voluntarios das Tropas da terra, e do mar estaõ preparados para passarem mostra na presença de Suas Magestades, e do Principe Real. Corre voz, que se manda augmentar a taxa das familias, e que apparecerá brevemente a nova lista do imposto. Os dous Principes de Saxonia Gotta se despediraõ de Suas Magestades para se recolherem a Saxonia.

ALE-

A L E M A N H A.

Hamburgo 8. de Setembro.

O Governo das Armas desta Cidade, que havia muito tempo se achava vago, se deu ao Tenente General Artenshel, que servia nas Tropas Suecas, e era hum dos tres oppositores, attendendose à recommendação delRey da Grãa Bretanha. Este emprego tem de renda 8U. Rixdalers por anno, que fazem perto de 16U. cruzados, além de outros emolumentos, e ventagens. Hum certo Ministro, que aqui reside recebeo cartas do Principe de Kurakin, Embaixador do Czar de Moscovia em Pariz; nas quaes lhe manda a noticia, que depois das muitas Conferencias, que teve com os Ministros de França, havia chegado com as suas negociaçoens ao fim, que desejava; porque naõ só concluira hum tratado de commercio ventajoso a ambas as naçoens, assim no Archanjo, como nos mais portos maritimos da Russia; mas tambem huma estreita aliança entre as duas Coroas. Avisase de Lubeck, que os passageiros de varios navios mercantis, que tinhaõ chegado de Petersburgo, e Revel, referiraõ haverem encontrado na costa de Livonia dez naos de guerra, e oito fragatas com mais de 3U. homens de tropas pagas, e que os ditos navios se dividiaõ em duas esquadras para fingirem hum combate naval por divertimento da Corte Russiana.

Leipsic 6 de Setembro.

A Rainha de Polonia nossa Electriz esteve muito mal a semana passada, e corre a voz de haver falecido em Pretch, porém começa a experimentar melhoria na sua queixa, e esperase que convalecerá brevemente. A Princeza Real, indo no seu coche de Dresda para Montzburgo, onde determinava parir, sobreveyo de repente huma trovoada taõ forte, e em sitio taõ despovoado, que se naõ achou casa, em que pudesse recolherse. A Condessa de Weissenfels, que hia no mesmo coche à sua ilharga foy morta por hum rayo sem fazer o menor damno a S. Alt. Real, a quem obrigaráõ, em chegando a Palacio, a se recolher na cama; e se lhe tem applicado varios remedios, para prevenir os effeitos do susto, que alli teve, tanto quanto for possivel. O Conde de Wasdorff, Ministro do Gabinete del-Rey, chegou de Varsovia a Dresda. Dizem que seu filho, que he Gentil homem da Camera ordinario de S. Mag. hirá a Corte do Graõ Duque de Toscana, com o caracter de Enviado extraordinario. Assegurase, que no fim deste mez se ha de fazer huma revista geral de todas as guarniçoens deste Eleitorado, e que todas mudaráõ de Praças. Entendese, que se na Dieta de Polonia naõ houver o sucesso, que lhe tem proposto, S. Mag. virá passar o Inverno em Saxonia.

Berlin 9. de Setembro.

ElRey, e a Rainha estaõ ambos em Walterhauzen, aonde frequentemente se divertem com o exercicio da caça, e se agradam muito daquelle sitio, determinando dilatarse nelle seis semanas; porém El Rey vay algumas vezes à Potsdam. Esta-se imprimindo, para se publicar brevemente, hum Edicto de S. Mag. pelo qual se ordena, que em nenhum dos seus Dominios se consintaõ mais Judeos, que aquelles, que actualmente se achaõ moradores, e nascidos nelles. Trabalha-se em hum riquissimo coche para a nossa Princeza Real, o qual custará mais de 25U. cruzados; e se continua a sua fabrica com grande pressa, para se dar acabado até hum certo tempo.

Escreve-se de Luisburgo haverem os Pertendidos Reformados em 25. de Agosto lançado a primeira pedra em huma Igreja nova, que querem fundar em hum sitio, que lhes deu o Duque Reinante de Wirtemberg, e que o mesmo Principe havia permittido, que pudessem exercitar publicamente a sua Religiaõ na Cidade de Stugardia, a onde tem a sua Corte.

Vienna 2. de Setembro.

Sabbado da semana passada voltou a Corte da Cidade de Neustadt para o Palacio da Favorita, depois de se haver divertido na caça, e jantado em huma terra do Conde de Petschewitz, Vice-Presidente da Camera. No Domingo 27. se divertiraõ Suas Magestades Imp. em tirar ao alvo com os Senhores da Corte, para ganhar o premio appresentado naquelle dia pelo Conde de Sinzendorff, Chanceller da Corte, e pelo Conde Fernando de Kuffstein, e de noite cearaõ em casa da Senhora Emperatriz Amalia. A 28. se celebraraõ no Paço os annos da Augustissima Emperatriz reinante, que entrou nos trinta e

quatro

quatro de sua idade. Suas Magestades Imper. depois de haverem recebido os parabens dos Ministros Estrangeiros, e dos Senhores, e Damas da Corte, vieraõ ouvir Missa na Igreja Imperial dos Agostinhos Descalços, e tornaraõ para a Favorita, onde jantaraõ em publico. Admitiraõ depois cada hum nos seus quartos aos Senhores, e Damas da Corte a conversaçaõ; sobre a noite se foraõ para a sala do theatro da Favorita, onde se representou hũa Opera, intitulada *Andromacho*, e composta expressamente para esta festa, e depois foraõ cear com a Emperatriz Amalia.

A 29. houve hum Conselho de Estado na presença do Emperador, que sahindo delle, se foy divertir na caça dos veados. No mesmo dia deu o Principe Eugenio de Saboya no seu jardim hum sumptuoso banquete a 18. pessoas da primeira distinçaõ.

A 31. chegaraõ a esta Cidade Mons. Proly, e Kessel, Directores da Companhia de Ostende para appresentar a S. Mag. Imp. o Leaõ de ouro, em que se tem fallado, e lhe foy prometido pela Companhia em gratulaçaõ da carta de outorga. Hontem chegou de Londres hum Expresso despachado pelo Conde Conrado de Staremberg, Embaixador de Sua Mag. Imp. na Corte da Graõ Bretanha. Hoje partio desta Cidade o Conde de Schomborn, Vice-Chanceller do Imperio para Wurtzburgo, a fim de assistir à eleyçaõ de hum novo Bispo; porém depois da sua partida, se rompeo a voz que Mons. Vansittern Graõ Deaõ daquella Cathedral fora eleito para Bispo Principe, e Duque de Franconia, sem opposiçaõ consideravel. O Bispo Principe de Eichstadt se acha taõ adiantado em annos, que naõ póde applicarse já sem grande inconveniente da sua saude à administraçaõ dos seus Estados; por cuja causa esta Corte determina nomearlhe Coadjutor, mas ainda se naõ tem feito escolha de quem ha de ser. Corre a voz de estar nomeado o Conde de Schlik para assistir na Dieta dos Estados de Bohemia, com o titulo de Embaixador Plenipotenciario do Emperador; que o Conde de Sinzendorf hirá tambem assistir naquella Assembleya com o mesmo caracter por parte do Circulo de Austria; que o Conde de Harrach hirá a Hollanda por Enviado extraordinario de Sua Mag. Imp. que o Conde de Windisgratz será nomeado para Governador de Moravia; e o Conde de Caunitz terá outro emprego consideravel.

Recebeo-se de Roma huma carta sem nome mandada pelo Cardeal Cienfuegos, a quem foy escrita de Napoles, na qual se lhe insinuava, que se devia pór grande cuidado na segurança daquelle Reyno, e ainda muito mais na do de Sicilia, onde se tem formado occultamente huma conjuraçaõ para se revoltar na primeira opportunidade, e supposto que este aviso parece naõ ter fundamento, se achou conveniente mandar ordens ao dito Cardeal para persuadir a Corte de Roma a observar huma exacta neutralidade, no caso que se torne a accender a guerra em Italia, e se expediraõ ordens ao Almirantado de Trieste para accrescentar mais quatro naos de guerra às que alli se aparelhaõ actualmente para em caso de necessidade se empregarem em cruzar sobre as costas de Sicilia. Assegura-se que o Eleitor de Baviera tem mandado offerecer 12U. homens ao Emperador, para reforçar o seu exercito na Italia, o qual se augmentará até o numero de 40U. homens.

Naõ se sabe ainda quando o Emperador dará a ElRey da Grã Bretanha, como Eleitor de Hannover, a investidura dos Ducados de Bremia, e Verdenia, sem embargo de estar já formado o acto; e alguns entendem, que se fará esta formalidade no mesmo tempo, em que se der a ElRey de Prussia a investidura de Stetinia. O Duque de Holstein Retwich continua a fazer instancias no Conselho Aulico para alcançar a restituiçaõ do Ducado de Ploen, de que ElRey de Dinamarca se metteo de posse, com hum destacamento das suas Tropas, mas entendese, que o Emperador senaõ quererá embaraçar neste negocio na presente conjuntura. O Duque de Kurlandia tem recomendado tambem os interesses do seu Ducado ao Emperador com o consentimento delRey, pedindo a S. Mag. Imp. mande fazer na Dieta geral daquelle Reyno pelo seu Embaixador, as representaçoens, que lhe parecerem convenientes à obtençaõ do que pertende. O Ministro de S. Mag. Prussiana recebeo ordens da sua Corte para fallar nesta sobre o negocio do Duque de Meklenburgo, e tem estado em conferencia sobre este particular com o Vice-Chanceller do Imperio, a quem, conforme se diz, declarou que ElRey seu amo tinha exhortado muitas vezes ao Du-

que a se conformar com as constituiçoens do Imperio, e a submeterse aos mandados Imperiaes; porém que S. Alt. tinha representado, que se procedia muy severamente contra elle, pedindo a Sua Magestade Prussiana a quizesse empregar os seus bons officios em fazer mudar as sentenças proferidas contra elle no Concelho Aulico.

Fez-se hum Concelho na presença do Emperador sobre alguns despachos recebidos de Cambray, pelos quaes, conforme se diz, ha motivo para se receyar, que o congresso naõ terá o successo, que desejaõ os zelosos do socego da Europa; e assegura-se, que huma das Potencias, que convieraõ na quadruple Aliança, tem declarado, que se o congresso se apartar infructuosamente, naõ ficará subsistindo por mais tempo a dita aliança, e por consequencia cada hum tornará a ficar senhor dos seus direitos antigos. O Conselho Aulico tem feito publicar hum projecto de ajuste entre os Reys de Suecia, e de Prussia, sobre a prizaõ, que em Berlin se fez ao Conde de Posse, Ministro de Suecia; porque como neste negocio se interessaõ as potencias estrangeiras em ordem aos Ministros, que tem nas outras Cortes, mostra o Emperador naõ querer decidir cousa alguma sem os seus pareceres.

GRAN BRETANHA.

Londres 20. de Setembro.

ElRey continua a sua assistencia em Windsor, onde se diverte muitas vezes na caça; e segunda feira da semana passada matou pela sua maõ cinco faizões, e tres perdizes. A Princeza de Galles entrou nos nove mezes da sua prenhez; e no fim do corrente ha de vir para o Palacio de Leicester, para alli parir com as ceremonias praticadas neste Reyno. Esta semana se entreteve S. Mag. acompanhado da primeira Nobreza em ouvir tocar huma nova machina de musica, fabricada por hum celebre fundidor de sinos desta Cidade, chamado *Pinchbeck*, em que tocou varios sons, compostos em solfa por Mons. Hendell, e outros Mestres, para se fazerem no Orgaõ, Flauta, Oboés, Fagote, e outros instrumentos, e o fez com taõ extraordinaria perfeiçaõ, que geralmente se tem pela melhor cousa deste genero, que atégora tem inventado a arte na Europa. A 15. partio daqui a equipagem do Embaixador de Marrocos, e elle a seguio no dia 16. para se embarcar na nao de guerra, que está destinada para o conduzir ao seu Paiz. Por elle manda Sua Mag. àquelle Principe hum grande numero de armas de fogo, e grande quantidade de polvora, e outras munições. Chegou a Plemouth huma nao da Companhia da India Oriental, chamada Walpode, que vem da China, e do Forte de S. Jorge com huma importantissima carga, e depois chegaraõ mais duas da India Oriental.

Escreve-se de Portsmouth, que em 23. do mez passado pela manhãa, depois da maré haver subido perto de hora e meya, parára, e estivera em socego perto de tres quartos de hora. Depois do que tornara a encher, como ordinariamente, e que se naõ lembrava ninguem de haver de muito tempo a esta parte exemplo de se ver Phenomeno semelhante.

No primeiro deste mez foy prezo na costa de Sussex, e conduzido por hum mensageiro de Estado a Windsor, hum Cidadaõ de Londres, chamado Joaõ Barber, o qual se suspeitava pela informaçaõ, que tomou a Junta secreta, que havia tres annos tinha sahido deste Paiz, e que a primeira viagem, que fizera fora a Roma levar humas letras de cambio ao Pertendente da Grãa Bretanha, porém tendo posto a preguntas na presença do Duque de Neucastle, Secretario de Estado, respondeo com grande constancia a todas as que se lhe fizeraõ, e como naõ confessou cousa alguma, nem havia provas bastantes para o convencer, foy admittido a ser solto sobre cauçaõ de 16U. cruzados, que elle mesmo ha de dar, e de outro tanto dinheiro, que se offereceraõ a depositar por elle dous Vereadores da mesma Cidade, sem embargo de se saber muito bem, que elle tinha estreita amizade com o ultimo Bispo de Rochester, e se presumir por essa razaõ, que elle tinha feito a viagem de Roma por dar algumas intelligencias ao Pertendente. Em Irlanda ainda continua a opposiçaõ contra o curso da moeda de cobre, fabricada por Wood; e na gazeta de Dublin de 2. deste mez se meteo segunda declaraçaõ assignada por 360. Mercadores, e Tendeiros, e se diz, que 109. Fabricantes tinhaõ já assignado outra na mesma fórma.

FRANÇA. Pariz 16. de Setembro.

ELRey Christianissimo se diverte todos os dias na sua casa de campo de Fontainebleau. Os dias passados foy visitar a Princeza de Conti, que esta aposentada no mesmo Paço, e lhe agradou tanto aquelle quarto, que a Princeza lho offereceo para se divertir nelle. Desta visita resultou huma grande disputa entre os Capitães das guardas de corpo, e os primeiros Gentis-homens da Camera; pertendendo aquelles que a pessoa delRey se lhe entrega desde que sahe do seu quarto; sustentando estes, que devem gozar das suas prerogativas em todo o Palacio. S. Mag. naõ quiz ainda decidir esta questaõ, mas por evitar novas disputas, se tem privado de ir ao quarto da dita Princeza, em quanto se naõ ajusta. A 8. do corrente teve S. Mag. a noticia por hum Correyo de Madrid, despachado a 30 de Agosto, q ElRey Luis estava expirando, e por outro que partio na noite de 5. se soube haver falecido na de 30. para 31. e que ElRey Filippe tinha passado no primeiro do corrente a Madrid, para consolar a Corte, e povo com a sua presença. S. Mag. Christ. tem reservado para si o conhecimento das contestações, que actualmente ha entre os Doutores do Collegio de Sorbona sobre hum Decreto de aceitaçaõ da Constituiçaõ *Unigenitus*, que trinta delles formaraõ às escondidas dos outros, e principalmente sem dar parte ao Cardeal de Noailhes, que he o seu Provisor. O Bispo de Mirepoix fez imprimir huma carta circular para os Bispos de França, em que declara que elle naõ retratou nunca a aceitaçaõ da dita Bulla, como falsamente se tinha publicado.

PORTUGAL.

Lisboa 12. de Outubro.

QUarta feira da semana passada foy ElRey nosso Senhor, que Deos guarde, com o Senhor Infante D. Antonio ao Mosteiro de S. Joseph de Ribamar dos Religiosos Arrabidos assistir à festa do Serafico Patriarca S. Francisco, a quem era dedicado o dia, e alli jantaraõ com os Religiosos. A Rainha nossa Senhora, com o Principe nosso Senhor, e os Senhores Infantes foraõ visitar na mesma tarde a Igreja do Real Mosteiro de S. Francisco desta Cidade dos Religiosos da Observancia. Na quinta feira seguinte, que era vespera da festa de S. Bruno, foy a mesma Senhora a Laveiras fazer oraçaõ na Igreja dos Religiosos Cartuxos: e ElRey nosso Senhor, e o Senhor Infante D. Antonio, depois de haverem assistido na Conferencia da Academia Real da Historia, foraõ ao Mosteiro de S. Francisco, e de huma tribuna da Igreja ouviraõ recitar huma Oraçaõ Panegirica, composta na lingua Latina com grande elegancia sobre a Exaltaçaõ do presente Summo Pontifice Benedicto XIII. pelo P. M. Fr. Francisco Xavier de Santa Theresa, que distribuhio pelo numeroso auditorio de Nobreza, e Religiosos de differentes Ordens, muitos exemplares de varias Poesias na lingua Latina, e vulgar, que compoz sobre o mesmo assumpto. Na sesta feira seguinte houve no mesmo Mosteiro de S. Francisco Missa solemne, e Sermaõ em acçaõ de graças pela Exaltaçaõ de S. Santidade prègado pelo P. M. Fr. Manoel de S. Bernardino, Leitor Jubilado, Ex-Custodio da sua Provincia, e Consultor do Santo Officio acabouse este acto com o *Te Deum laudamus* cantado com toda a solemnidade, a quem assistiraõ muitos Religiosos, grande numero de Nobreza, e infinito Povo.

Sabbado partio deste Porto para Malta a Esquadra da Religiaõ, e se embarcou para Italia o Conde de Pinos, que aqui esteve com alguns negocios da Corte Imperial.

Segunda feira partio o Senhor Infante D. Francisco para a quinta de Quéluz.

S. Mag. que Deos guarde padeceo tres dias huma queixa na garganta, de que, graças a Deos, livrou sem remedio grande.

Imprimio-se novamente hum Sermaõ de Quarenta horas, q prègou o P. M. Francisco Gomes da Companhia de Jesus. E huma Relaçaõ do Certame Poetico Eucharistico, que celebraraõ os Academicos Applicados no Convento de N. Senhora da Graça. Vendem-se às portas de S. Catharina na logea de Joaõ Rodrigues, e na de Joaõ Rodrigues de Carvalho na rua nova.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Magestade.

Quinta feyra 19. de Outubro de 1724.

ITALIA.

Napoles 22. de Agosto.

A GRANDE seca, que tem havido ha quatro mezes neste Reyno, causou huma grande diminuiçaõ na colheita dos trigos; por cuja causa o governo prevenindo-se contra a falta, que se póde experimentar, tem mandado muitas tartanas a varios portos, para nelles comprarem o que póde ser necessario para o provimento desta Cidade. As galés do Reyno andaõ correndo a costa para a livrar dos insultos dos corsarios de Barbaria. Os moradores da Ilha de Capri vendo alguns na sua vizinhança, com disposições de querer fazer hum desembarque para roubar a terra, e cativar gente, tomáraõ as armas, tocáraõ a rebate, e se ajuntaraõ na praya para lho impedir; o que os obrigou a fazerse ao largo. O Cardeal de Althan, Vice-Rey deste Reyno, tem mandado fazer defronte do seu palacio huma grande maquina para hum fogo de artificio, que se ha de fazer a 28. do corrente, para festejar os annos da Senhora Emperatriz reinante, em cujo obsequio se ha de representar no mesmo dia no theatro de S. Bartholomeu huma nova Opera, expressamente composta para esta festividade.

Roma 9. de Setembro.

NA festa, que se celebrou em 25. do mez passado ao glorioso S. Luis Rey de França, na sua Igreja nacional, assistiraõ 24. Cardeaes, que foraõ recebidos, e cumprimentados pelo Arcebispo de Embrun Mons. de Tencein, Ministro de Sua Mag. Christ. que foy o mesmo que celebrou Missa Pontifical. Na mesma noite houve huma grande conferencia entre o Cardeal Acquaviva, e o Arcebispo de Embrun.

A 26. se puzeraõ editaes para se publicar que em 8. de Setembro se devia fazer a funçaõ de se apresentar a S. Santidade a *Hacanea*, em reconhecimento do feudo, que paga à Santa Sé Apostolica o Reyno de Napoles, e que a ceremonia, que atégora se costumava fazer na Basilica Vaticana, se faria este anno no pateo do Convento de nossa Senhora do Populo dos Religiosos Augustinianos; o que se havia dilatado atégora por se esperar, que convalecesse da doença de bexigas, que padeceo, o Condestable hereditario daquelle Reyno. O Pertendente da Gram Bretanha foy fazer hum passeyo fóra da porta *Pia*, onde o Cardeal Paolucci,

Secretario de Estado, o foy buscar, e metendose no seu coche andàraõ passeando muyto tempo.

A 27. administrou o Cardeal Cienfuegos o Sagrado Bautismo, na sua Igreja titular de de S. Bartholomeu da Isola, a hum Judeo, e huma Judia, que fizeraõ abjuraçaõ dos seus erros; e logo depois os recebeo, e ligou em matrimonio, dandolhe 500 l. [illegible] de dote. O Cardeal [illegible] deu de jantar aos dous Auditores da sagrada Rota pela Coroa de Hespanha, a tres Religiosos da Companhia de Jesus, e a seis Gentishomẽs Hespanhoes. A Princeza Sobiesky, mulher do Pertendente da Grãa Bretanha, conduzio a hum Convento a Condessa Dandini, sobrinha do Cardeal Gualteri, e fez a ceremonia de lhe cortar o cabello, e seu tio a de lhe lançar o veo de Religiosa. No mesmo dia de tarde houve huma Congregaçaõ de varios Prelados em casa do Cardeal Zondodari, sobre a satisfaçaõ de Missas naõ cumpridas em varias Igrejas.

A 28. dia dedicado à festa de S. Agostinho, foy o Papa muito cedo visitar a Igreja do mesmo Santo, onde disse Missa rezada; e naõ foy por esta causa o Cardeal Fabroni Protector della, com bastante sentimento seu, assistir à missa cantada. S. Santidade foy dalli visitar S. Filippe Neri, como faz todas as vezes que sahe fóra. O Cardeal Cienfuegos, como Ministro Cesareo, recebeo os parabens do cumprimento de annos da Senhora Emperatriz reynante, do Cardeal Gualtieri, e de outros Cardeaes, Principes, Prelados, e Cavalheiros Nacionaes, e subditos do Emperador. No mesmo dia pela huma hora da tarde, chegou de Pariz com seis dias e meyo de viagem, hum Postilhaõ ao Cardeal de Polignac, com a noticia, de que S. Mag. Christianissima o declarava por seu Ministro nesta Corte, novidade que [illegible] Arcebispo de Embrun, por haver poucos dias antes recebido o aviso de estar continuado no dito ministerio.

A 29. teve o mesmo Cardeal de Polignac audiencia de Sua Santidade, a quem appresentou as cartas credenciaes del Rey Christianissimo. Na mesma manhãa teve tambem audiencia de S. Santidade o Cardeal Imperiali, e nella lhe appresentou, em huma nobre caxa, hum *Diploma*, em que a Republica de Genova aggregou à Nobreza daquelle Paiz a Excellentissima Casa Ursini. Tambem teve audiencia o Cardeal Altieri.

A 30. se soube com a chegada do Cirurgiaõ Malini, de Soriano, que naõ tem cura o achaque de pedra da Senhora D. Maria Bernardina Albani, mãy dos dous Cardeaes deste appellido, pela idade tam avançada em que se acha.

A 31. teve audiencia de despedida de Sua Santidade o Cardeal Marini, que vai visitar as Igrejas do Estado Ecclesiastico. Tambem a teve Mons. de Tanccin, Arcebispo de Embrun, que se recolhe à Corte de Pariz.

No primeiro do corrente fez S. Santidade exame de Bispos, o que sempre dà motivo para e premeditar, de que haverá Consistorio na semana proxima.

A 2. foy Sua Santidade visitar o Mosteiro das Religiosas de Santo Egidio d'alem do Tibre, onde se celebrava a festa do mesmo Santo, e alli conversou com a Senhora Duqueza de Gravina, mulher do Duque seu sobrinho.

A 3. pela manhãa foy na fórma costumada à Igreja de S. Nicolao *in carcere*, onde depois que se cantou o Evangelho, mandou ao Paroco, que o explicasse ao povo, e elle ainda que com algum susto, por ser homem de letras, fez de repente hum Sermaõ muito capaz de ser louvado sobre a doutrina do mesmo Evangelho, por cuja razaõ Sua Santidade ficou muito seu amigo; porém esta novidade tem infundido hum grande cuidado nos outros Parocos. De tarde foy visitar o Hospital de S. Roque, e depois a Igreja de S. Filippe Neri.

A 4. deu audiencia ao Cardeal Cienfuegos, como Ministro do Emperador, e teve com elle hum dilatadissimo discurso. Tambem a deu ao Pertendente da Grãa Bretanha, que entrou pela porta do jardim, e foy recebido de S. Santidade com demonstrações de hum paternal amor. O Duque de Guadanholo sobrinho do Papa Innocencio XIII. teve nesta noite hum accidente, que lhe passou com o remedio da sangria. A 5. pela manhãa deu hum accidente apopletico no Duque de Poli D. Joseph Lotario Conti, irmaõ do mesmo Papa defunto, que logo o privou da vida, com grande afflicçaõ de toda esta casa. O seu corpo foy levado na mesma noite à Cidade de Poli, de que era Senhor, e dista oito legoas e meya desta

Corte,

Veneza 9. de Setembro.

AS cartas, que a semana passada se receberaõ de Dalmacia, asseguraõ haver cessado inteiramente o contagio na Albania, e que o Senhor Erizzo, Provedor general das Provincias do Levante, andava visitando actualmente as Praças, e se achava nas visinhanças de Cattaro: porém os avisos, que chegáraõ de reinar huma doença contagiosa nos gados, em Val Caminica na terra firme, obrigáraõ ao Magistrado da Saude a mandar pôr editaes com huma ordem, que prohibe todo o commercio com aquelle territorio, e indica os remedios, que se julgaõ convenientes para fazer cessar aquella enfermidade, que tem muita semelhança com as bexigas. O Patriarca desta Cidade mandou publicar huma Pastoral para se fazerem Preces publicas por tempo de tres dias, a fim de alcançar do Ceo hum tempo mais favoravel á colheita dos trigos; e a 25. do passado se lhe deu principio na Igreja Ducal de S. Marcos com huma Missa solemne, a que assistio o Doge com todo o Senado, e Presidente dos Tribunaes. Joaõ Emo, Procurador de S. Marcos, Balio que foy desta Republica em Constantinopla, sahio a 17. do passado do Lazareto velho, onde fez quarentena, com toda a Nobreza, que o acompanhou na sua Embaixada, e foy conduzido com as ceremonias costumadas á Sala do Senado. O Embaixador da Regencia de Tripoli, que faz quarentena antes de passar a Vienna, recebeo da Republica os refrescos ordinarios. Francisco Correro, que foy novamente eleito para Provedor General do mar, se embarcou a 29. em huma nao de guerra para o conduzir a Corfu, com quatro companhias de Infanteria Italiana, e huma companhia de Milicias da terra firme.

A 27. do mez passado deu o Conde de Gergy, Embaixador de França, por festejo do nome delRey seu amo, hum magnifico jantar, em que se achou Mons. Stampa, Nuncio do Papa, O Conde de Coloredo, Embaixador do Emperador, o Recebedor da Religiaõ de Malta, e outros muitos Ministros estrangeiros, que assistiraõ depois a huma grande Serenata, acompanhada de abundantissimos refrescos. No dia seguinte fez o Conde de Coloredo outra semelhante festa no seu Palacio, por dia de annos da Senhora Emperatriz reinante. As cartas de Turin de 30. do passado dizem, que os calores saõ taõ excessivos naquelle Paiz, que se naõ encontra exemplo na memoria dos homens; que delles tem resultado huma grande seca, e hum grande numero de doenças; e que se entende que a Corte se dilatará em Chamberi, até se temperar mais o tempo.

HELVECIA.

Schaffhuysen 15. de Setembro.

ESCreve-se de Chamberi haver partido a Corte delRey de Sardenha em 12. do corrente, daquella Cidade, para Rivoli, casa de campo Real, onde determina dilatarse algum tempo antes de se recolher a Turin. Em Genebra se ha formado huma lotaria, a que tem concorrido muito dinheiro; e esta se compoem de 25U. bilhetes, e os premios se dividem em oito classes, em cada huma das quaes o mesmo bilhete póde tirar sorte, porque todos os que sahirem em huma classe, se haõ de tornar a meter no globo até a ultima, para se hirem fazendo os escrutinios. A primeira sorte será de 100U. libras, as menores de mil, e a pessoa de menos fortuna naõ póde perder mais que 34. libras e 15. soldos por bilhete, e o Estado naõ tomará mais que cinco por cento, pelo trabalho desta agencia. Cada bilhete pagará quatro libras pela primeira classe, oito pela segunda, 12. pela terceira, 16. pela quarta, 20 pela quinta, 24. pela sexta, 28 pela setima, e 32. pela oitava. O Estado ficará por fiador das quatro ultimas, e se embolçará na oitava.

LORENA.

Nancy 16. de Setembro.

A Companhia do commercio estabelecida neste Paiz, pedio licença a S. Alt. Real para formar huma lotaria, cujo projecto tem conseguido huma geral approvaçaõ; compoemse de 25U. bilhetes, cada hum de cinco marcos de prata, os quaes se distribuiraõ em quarenta classes, em cada huma das quaes haverá 180. sortes, a mayor de 15U. florins, e a menor de dez marcos de prata. As sortes da primeira se tiraráõ em 5. de Janeiro proximo, e as outras successivamente de tres em tres mezes. Os premios seraõ pagos á vista por hum Tribunal, que se formará para esse effeito em dinheiro de Hollanda

em

em Banco , ou em dinheiro de Lorena à razaõ de 350. florins de Banco por cada marco de
ouro. Depois de tiradas as sortes da primeira classe, se tornaraõ a meter no globo os bilhe-
tes, para se tirarem na segunda, de maneira que poderá a fortuna dar hum premio sobre o
mesmo bilhete em cada huma das quarentas classes , a huma pessoa , sem esta ser obrigada
a dar mais que os cinco marcos de prata , que deu pelo seu bilhete. A receita dos 50U. bi-
lhetes , importa 250U. marcos de prata , que sendo fabricados produzem à Companhia
a somma de 22. milhoens , e 500U. libras , da qual somma empregará sómente no com-
mercio 12. milhoens , de que naõ poderá tirar menos de lucro , que dez por cento , o que
he bastante para pagamento das sortes , e sempre terá huma ventagem muy grande neste
negocio. Tem concorrido tanta gente a tomar bilhetes , que nem para muitos Senhores da
Corte os ha ja , e passou hum grandissimo numero para Inglaterra. Sua Alt. Real passou
hum Decreto para se augmentarem mais quatro Directores à dita Companhia , da qual
tem redundado hum grande beneficio aos seus Estados.

ALEMANHA.

Munich 7. de Setembro.

EM 28. do mez passado se celebrou nesta Corte o cumprimento de annos da Senhora
Emperatriz reynante; e o sahir fóra a primeira vez, depois do seu parto, S. A. Serenis-
sima a Senhora Princeza Eleitoral, sobrinha do Emperador, que se acha com perfeita
saude , e da mesma sorte a nova Princeza sua filha. Todos os Ministros , Senhores , e Da-
mas da Corte com vestidos magnificos acompanhàraõ a pé a mesma Senhora, que foy dar
graças a Deos pelo seu bom successo na Igreja Matriz desta Cidade, diante do riquissimo co-
che, que servio no dia dos seus desposorios, no qual hia juntamente a Senhora Electris, e o
Principe seu esposo. A nova Princeza hia em huma cadeira de braços , acompanhada de
hum soberbo coche, em que hia o Duque Fernando com a Duqueza sua mulher, e o Duque
Theodoro , ambos filhos do nosso Eleitor. Davaõ fim ao acompanhamento alguns coches
com Damas da Corte. O Bispo Suffraganeo de Trisingue recebeo a Senhora Princeza Elei-
toral à porta da Igreja , onde lhe lançou a bençaõ , e a conduzio, levando S. A. Serenissima
huma tocha na maõ até o Altar mór , onde tambem deu a bençaõ à nova Princeza. De-
pois celebrou o mesmo Prelado a Missa do dia , e no fim della se cantou o *Te Deum* , com
grande musica , acabado com o grande estrondo de huma descarga geral de artelharia. A
Corte jantou em publico , e perto das quatro horas , foy para o palacio de Nimphenberg,
onde vio a Tragedia de *Mitridates* , na qual o Principe Eleitoral fez a figura deste Rey ; os
Duques Fernando, e Theodoro as dos seus dous filhos; e muitos dos Cavalheiros moços da
Corte representàraõ os outros papeis. Houve huma grande ceya, bayle, fogo de artificio,
e admiraveis illuminaçoens por todo o grande comprimento do jardim , e do canal.

Vienna 9. de Setembro.

EM 3. deste mez, que era dia dedicado à festa do Anjo da guarda, foraõ ambas as Ma-
gestades Imperiaes com as Senhoras Archiduquezas Leopoldinas à Igreja dos Religio-
sos Barnabitas, onde ouviraõ a Missa cantada. De tarde foraõ tirar ao alvo sobre hum
premio apprefentado pelo Principe de Schwartzemberg, Estribeiro mór do Emperador, e
pelo Conde de Harrach. A 4. foy o Emperador à caça dos Veados junto a Ebersdorf. A 5.
pela manhãa partiraõ pela posta o Conde de Schomborn Vice-Chanceller do Imperio , e o
Conde de Vurmbrand , Vice-Presidente do Conselho Aulico para Wurtzburgo , onde se
deve proceder à Eleiçaõ de hum novo Bispo. O Conde de Herberstein , Graõ Prior da Re-
ligiaõ de Malta em Alemanha , continua com perigo na sua enfermidade , e se começa a
perder a esperança de que possa recobrar saude. A 6. tiveraõ a sua primeira audiencia do
Emperador Messieurs Proly, e Vankessel, Deputados da Companhia da India Oriental , es-
tabelecida no Paiz bayxo Austriaco; Sua Mag. Imp. os recebeo com muita benevolencia, e
lhes prometteo a sua protecçaõ para a Companhia , e para os seus navios , e Mons. Proly,
que ao mesmo tempo vinha encarregado de fazer omenagem a S. Mag. em nome da Com-
panhia, lhe appresentou o Leaõ de ouro, de que S. Mag. Imp. se mostrou muy satisfeito.

Nesta Provincia reina de muito tempo a esta parte huma seca tam grande, que faz muito
mal aos frutos da terra, e obriga a Nobreza a se dilatar muito tempo nas suas fazendas. O
Conde

Conde de Sinzendorf, Chanceller da Corte Imperial, tem contribuido muito a vencer as difficuldades, que retardavaõ a partida do Conde de Rabuttin seu cunhado para a Corte delRey de Prussia, onde vai por Enviado extraordinario, e Plenipotenciario do Emperador. Dizem que tudo està já regulado para poder partir; e espera-se que acabe de restabelecer inteiramente a boa armonia entre as duas Cortes.

Francfort 17. de Setembro.

A Grande montaria, que o Eleitor Palatino fez preparar sobre a montanha de Diepsberg, com tudo, que era necessario para constranger a caça a lançarse no rio *Neckar*, entre Neckar-Steinach, e Neckar-Gemunt, se executou com toda a complacencia, e com todo o bom successo. Havia mais de trezentos Veados, dos quaes se matáraõ sómente 26. até 30. porque ninguem tinha licença para a tirar, mais que o mesmo Eleitor, o Eleitor de Treveris seu irmaõ, o Conde Palatino seu genro, filho do Duque de Sultsbach, o Principe Henrique de Hassia-Darmstad, e a Senhora Condessa de Taxis. Depois desta montaria, que custou huma grande despeza a S.A. Eleyt. Palatina, toda a Corte voltou para Schwetzingen, onde a 14. chegou o Bispo Principe de Augsburgo, irmaõ dos dous Eleitores: o de Treveris determina ir passar algum tempo no seu Bispado de Worms. Quando Suas Altezas Eleitoraes voltaraõ da montaria, passáraõ pela Cidade de Heidelberg, onde foraõ recebidos com muitos festejos publicos, e com huma salva de toda a artelharia. Trabalha-se com toda a pressa em acabar as novas fortificaçoens da Praça de Manheim, e a pôr as outras fronteiras do Palatinado em fórma, que naõ possaõ ser insultadas sem risco.

O Landgrave de Hassia-Darmstad, partio a 15. de Embs, para a sua Corte. Avisa-se de Hagen, no Condado de la Marck, que em 10. do corrente houvera alli hum incendio de tanta violencia, que dentro de poucas horas devorou setenta propriedades de casas, alem das granjas, e palheiros com todo o trigo, e forrages desta colheita. O Conde de Schonborn Vice-Chanceller do Imperio, chegou a dez pela posta a Geybach, onde se acha o Eleitor de Moguncia seu irmaõ. A voz, que correo de haver sido eleito Bispo, e Duque de Franconia o Deaõ de Wurtsburgo pelo Cabbido daquella Cathedral, foy sem mais fundamento, que o das grandes apparencias, que ha de que a futura eleiçaõ lhe seja favoravel; porem esta se naõ poderá fazer antes do principio de Outubro proximo.

PAIZ BAYXO.

Haya 16. de Setembro.

OS estados da Provincia de Hollanda, e Westfrisa, que se tinhaõ convocado para 13. do corrente, se tornaraõ a separar sem tomar resoluçaõ sobre o augmento de tropas, que se tinha proposto, nem de prover os cargos militares, e politicos, que se achaõ vagos. Chegaraõ a este Paiz no principio do corrente, quatro naos da Companhia da India Oriental, que partiraõ de Batavia em 22. de Janeiro do presente anno. Os Directores desta Companhia mandaraõ a S. A. P. Deputados com hum novo memorial contra a estabelecida em Ostende; e ha poucos dias chegou aqui hum Expresso de Madrid, despachado por Monsf. Wanderr-Meer, Embaixador desta Republica na Corte de Hespanha, com a resulta da ultima conferencia, que teve com o Marquez de Lede, sobre o particular da dita Companhia; porém naõ se tem penetrado o assento, que se tomou nesta materia. Os Directores da nossa tem dado aos Commandantes dos seus navios, a direcçaõ do que devem obrar com os de Ostende, no caso, que os encontrem nas costas de Guine, Cafferam, Carcan, Malabar, Coromandel, e Molucas, ou outras Praças, onde as nossas Companhias Oriental, e Occidental costumaõ traficar.

Escreve-se de Ostende, que tres armadores daquella Cidade offereceraõ aos Directores da nova Companhia ir dar caça aos Corsarios de Barbaria, e vingallos da perda da sua nao, se elles quizerem concorrer com os tres quartos das munições, de que necessitaõ, para se pôr no mar: e de Bruxellas, haver sido prezo no primeiro do corrente pelas nove horas da manhãa o General Conde de Bonneval, por ordem do Marquez de Prié, e conduzido a 3. em hum coche a seis cavallos para o Castello de Anveres, com huma guarda de 50. Dragoens com o seu Capitaõ; que a prizaõ a fizera o Feld Marechal Conde de Vehlen; e que se falla differentemente sobre a prizaõ deste General, o qual despachou hum Expresso à Corte de Vienna, e o mesmo fez o Marquez de Prié.

GRAN

GRAN BRETANHA.

Londres 22. de Setembro.

EL Rey se agrada tanto do sitio de Windsor, e a Estaçaõ vai taõ serena, e aprasivel, que naõ se recolherà ao palacio de S. James antes de meyado Outubro. S. Mag. attendendo as conveniencias dos seus vassallos, e ao augmento da America Ingleza, fez elles suas mercês de varias terras incultas ao Norte da Nova Inglaterra, entre 44. e 47. graos de Latitude, a pessoas que se offerecéraõ a fazer nellas Colonias, e cultivallas; prometteu-lhes a sua Real protecçaõ, e muitas ventagens grandes a todos os que quizerem emprender a cultura das ditas terras, e aos seus herdeiros.

Depois que o Tenente General Wils foy à parte Occidental de Inglaterra, e o General de batalha Wade ao Norte, passar mostra aos Regimentos, que alli se achaõ aquartelados, se fez huma nova ordenança em ordem às particularidades do Exercito, que atègora tocavaõ à repartiçaõ do Conde de Cadogan; mandando ElRey aos Officiaes Commandantes, sejaõ elles os que daqui por diante mandem à Secretaria de guerra directamente os Mapas dos Regimentos, e Tropas. Com o aviso de que muitos Soldados dos que estaõ em Gibraltar, e Porto Mahon, e especialmente nesta ultima Praça, persuadidos de Sacerdotes Irlandezes disfarçados, se declaráraõ Catholicos Romanos, mandou Mons. Pelham Secretario de guerra, por ordem de S. Mag. cartas circulares aos Capellaens daquelles Regimentos, que quasi todos se achaõ nesta Cidade, com ordem para logo passarem a fazer as suas funçoens; so pena de se nomearem em seu lugar outros, que tenhaõ mais cuidado das suas ovelhas.

Mons. Heathon alcançou huma carta de privilegio delRey, para que elle só por hum certo numero de annos, pudesse administrar a manufactura dos chapeos de palha; porém os habitantes dos lugares de Hienel, Hemsted, Lutom, Dunstable, Reibourn, e outros, que della muitos annos a esta parte tiraõ desta fabrica quasi toda a sua subsistencia, representaraõ a S. Mag. que o dito privilegio os reduziria a pedir esmola; e ElRey informado da verdade da sua representaçaõ, ordenou a Mylord Towashend seu Secretario de estado, fizesse revogar, e annullar a dita carta, o que aquelles povos estimaraõ tanto, que fizeraõ festejos publicos.

Mons. de Santo André, Cirurgiaõ taõ famoso desta Cidade, que se ouve o seu nome com estimaçaõ na China, recebeo por estas ultimas naos hum presente do Emperador daquelle Paiz, o qual consiste em 24. cartas geograficas do seu Imperio, que elle mandou formar por Padres da Companhia Francezes, que estaõ na sua Corte; e em hum bufete, que se avaliou em 3200. cruzados. *Hag-Abdelcader Peres*, Embaixador do Emperador de Marrocos, se embarcou a 15. para o seu Paiz.

FRANÇA. *Pariz 23. de Setembro.*

EL Rey Christianissimo foy em 4. do corrente visitar a Senhora Infante Rainha, e darlhe o pezame da morte delRey de Hespanha seu irmaõ. Falla-se em augmentar vinte homens em cada companhia das tropas delRey, e em outras muitas prevençoens, para livrar o Reyno por toda a parte de todos os insultos estrangeiros. Os Commissarios, e Inspectores Generaes, que foraõ mandados cuidar na remonta da Cavallaria, e dos Dragoens de França, tem feito todas as diligencias, e direcçoens necessarias para se fazerem complectos todos estes corpos antes do Inverno proximo. Tem entrado, e vay entrando no Reyno pela Helvecia, e pelas fronteiras do Rheno, do Mosa, e do Escalda hum infinito numero de cavallos, q logo se repartem pelas guarniçoẽs para se exercitarem durante o Inverno. Falla-se tambem em reunir o governo de Franchecontéa, ou Condado de Borgonha, com o do Ducado de Borgonha para se dar ao Duque de Bourbon, e dar outro ao Marechal de Tallard, q hoje tem o de Franche-contéa. Dizem que Mons. de Walpole, Embaixador extraordinario delRey da Grã Bretanha, que se estava preparando para fazer a sua entrada publica, mandou ordem para que se naõ continuasse no trabalho das suas equipagens.

Os artigos da declaraçaõ delRey Christianissimo contra os Pertendidos Reformados continuaõ na fórma seguinte.

Artig. XI. E attendendo, como somos informados, que o que mais contribue a confirmar, ou a fazer reincidir os ditos enfermos nos seus erros antigos, he a presença, e exhortaçoẽs de alguns Religionarios occultos, que secretamente lhes assistem naquelle Estado abuzan-

abuzando das preoccupações da sua infancia, e da debilitação a que a doença os reduz, para os fazer morrer fóra do seyo da Igreja. Ordenamos que os nossos Balios, e Senescaes façaõ, e aperfeiçoem o processo na fórma, que acima se diz a todos os que acharem culpados neste crime, de que os nossos Prevostes, ou outros Juizes Reaes, e ainda os Juizes dos Senhores, que tiverem jurisdiçaõ de justiça mayor nos lugares, onde o caso succeder, se nelles naõ houver Baliado, ou Senescalado Real, poderaõ informar, e mandar suas informações ao Baliado Real, como acima se diz, para os nossos Balios, e Senescaes continuarem o processo, e condemnarem os culpados, a saber, os homens a galés, ou *in perpetuum*, ou *pro tempore*, conforme melhor parecer aos Juizes; e as mulheres a se lhes rapar as cabeças, e a ser metidas nos lugares, que os nossos Juizes ordenarem, ou para sempre, ou por tempo determinado, o que deixamos juntamente à sua prudencia.

Artigo XII. Ordenamos, que segundo as antigas ordenaçoens dos Reys nossos predecessores, e uso observado no nosso Reyno; nenhum dos nossos subditos poderá ser admittido a nem hum cargo de judicatura, nos nossos Tribunaes, Baliados, Senescalados, Prevostados, e outros empregos de Justiça, nem nos dos Senhores, que tiverem esta jurisdiçaõ, nem ainda nos lugares de Presidentes, Vereadores, e mais Officiaes das Camaras das Cidades; ou sejaõ erigidos em titulo de Officios, ou providos nelles por eleiçaõ, ou por qualquer outro modo, nem ainda nos de Secretarios do Registro, Procuradores, Notarios, Porteiros, e Continuos de qualquer jurisdiçaõ que seja, e geralmente em nenhum officio, ou funçaõ publica, ou seja por titulo, ou por commissaõ, nem ainda nos Officios da nossa Casa, e Casas Reaes, sem mostrarem huma attestaçaõ do Cura (ou na sua ausencia do Vigario) da Paroquia, em que morarem, da sua boa vida, e costumes, e juntamente do exercicio actual, que fazem da Religiaõ Catholica, Apostolica, e Romana. *(O resto se dará nas seguintes.)*

HESPANHA. *Madrid 3. de Outubro.*

SUas Magestades, o Principe das Asturias, e os Infantes continuaõ ainda a sua residencia em Santo Ildefonso, aonde em 29. do passado chegaraõ as guardas do corpo, e alguns Officiaes mayores da Casa Real; havendo ElRey por comprida a quarentena, que mandou fazer a todos os que assistiraõ no Palacio do Bom retiro, na enfermidade delRey D. Luis. A Rainha viuva se levantou ja muy convalecida da que padeceo.

PORTUGAL. *Lisboa 19. de Outubro.*

NO dia do glorioso S. Francisco de Borja foy a Rainha nossa Senhora, com o Principe nosso Senhor, o Senhor Infante D. Pedro, e as Senhoras Infantes D. Maria, e D. Francisca visitar a Igreja de S. Roque, da Casa Professa dos Padres da Companhia de Jesus, onde se celebrava a festa do mesmo Santo. No de Santa Theresa visitou de tarde a de N. Senhora dos Remedios dos Religiosos Carmelitas Descalços.

Quinta feira da semana passada pelas duas horas e tres quartos da madrugada, se sentio nesta Cidade hum grande tremor de terra, que foy o mais forte dos que tem havido ha muitos annos. Na noite seguinte pela huma hora houve outro mais pequeno, mas nenhum fez danno.

Na madrugada de segunda feira faleceo na sua quinta de S. Joseph de Ribamar, D. Christovaõ Joseph da Gama, irmaõ segundo do Marquez de Niza, Alcayde mór de Cintra, e Trancoso, e Védor da Casa da Rainha nossa Senhora, que logo fez mercê da dita Alcaidaria mór de Cintra a Senhora D. Maria da Porta de Lancastro sua filha herdeira, mulher de Antonio de Saldanha de Albuquerque. Servio tambem com o posto de Mestre de Campo de Infanteria na ultima guerra, e foy sepultado na Igreja dos Religiosos Arrabidos de S. Joseph de Riba mar.

Pelas cartas do Porto se recebeo a noticia de haver falecido naquella Cidade sem filhos, Jorge Pessanha Pereira, Senhor de Mazarefes, cuja casa passa por successaõ a Leonardo Lopes de Azevedo, Senhor do Couto, e Casa de Azevedo, e Donatario da Villa do Souto.

Faleceo tambem nesta Cidade em 12. do corrente com 85. annos de idade, o Licenciado Joseph Coelho, Conego na Sé de Viseu, e Secretario do Conselho geral do Santo Officio, a quem se deu sepultura na Igreja das Religiosas da Encarnaçaõ desta Cidade.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feyra 26. de Outubro de 1724.

TURQUIA.

Conſtantinopla 6 de Agoſto.

O Sultaõ reconhece alguma melhora nas ſuas queixas, e ſe recolheo já ao palacio deſta Cidade, onde hum deſtes dias deu audiencia a Mehemet Bacha, General do Exercito Ottomano, que atégora eſteve acampado na Ribeira de Pruth, e ſe ſeparou para as tropas irem tomar ſeus quarteis de refreſco em Valaquia, e Moldavia, ao tempo que dalli partio o meſmo General, o qual chegou a eſta Cidade no primeiro do corrente. A Caravana que eſte anno hia para Meca, foy roubada no caminho pelos Arabes, que naõ reſpeitáraõ, nem ao meſmo preſente, que S.A. coſtuma mandar todos os annos à ſepultura de Mahomet, o qual conſiſtia em vinte e quatro bolças deſtinadas para a ſubſiſtencia dos que a guardaõ. Temſe reſolvido mandar hum grande deſtacamento de Tropas contra os Arabes, e corre voz, que ſe darà o Commandamento dellas ao Principe Ragotzi, que hoje ſe acha tanto na graça de S. A que o tem convidado muitas vezes a jantar; mas ha mais apparencia, de que ſe confira o governo deſta expediçaõ ao Conde de Marſegli por haver abraçado a Religiaõ Mahometana. As naos, e as galés, que eſtavaõ no porto dos Dardanellos ſe vem recolhendo pouco a pouco para o deſta Cidade, com que já ſe eſtà com a certeza, de que a Armada naõ emprenderá eſte anno couſa alguma. As Tropas, que eſtaõ nas fronteiras da Perſia, ſe conſervaráõ nellas, até ſe ſaber ſe o novo Sophi aceita as condiçoens, que lhe tocaõ no tratado concluido entre eſta Corte, e o Emperador da Ruſſia.

INGRIA.

Petriſburgo 5. de Setembro.

O Tratado concluido com a Corte Ottomana ſe remetteo a Conſtantinopla ratificado pelo noſſo Monarca, para ſe trocar pelo que já terá ratificado o Graõ Senhor. Monſ. de Bizy Secretario do Marquez de Bonac, Embayxador de França em Turquia, voltará brevemente para Conſtantinopla, para onde o Brigadeiro Romancot partirá ao meſmo tempo, a fim de aſſiſtir naquella Corte da parte do noſſo Emperador, e ajuſtar ainda alguns negocios com os Commiſſarios de S.A. Ottomana. Segundo os ultimos aviſos da Perſia o Principe de Kandahar ſe tinha retirado para as vizinhanças de Hiſpahan, e o novo Sophy tinha

tinha vindo a Ardebil, Cidade situada 25. legoas do mar Caspio, e 14. de Taurisio, onde se naõ achava seguro por causa da vizinhança dos Turcos, e alli esperava a noticia do que resultava das conferencias, que o Ministro desta Corte fazia em Constantinopla com os do Sultaõ sobre as cousas do Reyno da Persia. Os avisos de Moscow asseguraõ, que os Mercadores daquella Cidade interessados na nova Companhia Oriental, em virtude da recomendaçaõ que Sua Mag. Imp. lhe fez, antes de partir daquella Cidade, determina mandar Deputados a Derbent para na fórma do projecto, que tem feito dar principio a remessa dos generos, que se ha de fazer por conta da mesma Companhia, mandando o que se comprarem em Hispahan, e outras Cidades do Imperio Persiano, para terras mais chegadas ao mar Caspio, nas quaes se haõ de carregar em embarcaçoẽs Russianas para Derbent, e dalli para Astracan, onde se haõ de repartir, e mandar para Moscow, Arcanjel, Petrisburgo, e outras povoaçoens, nas quantidades, que lhes pertencerem. Promettem-se grandes ventagens deste negocio, em cuja consideraçaõ o Emperador tem favorecido a Companhia com muytos privilegios.

Fallava-se aqui em huma nova viagem de desenfado, que o Emperador, e a Emperatriz determinavaõ fazer a Crocnstar, e a outras muitas suas casas de campo; mas tem-se differido por alguns dias, por se achar o Emperador com hum catarho. Tem-se a noticia de haver chegado a Moscow em 12. deste mez hum novo Enviado do Rey da Persia, que logo a 13. se poz em marcha para esta Corte. Espera-se tambem aqui brevemente o Principe de Menzikoff da Ukrania, onde o Principe de Galletzin ficara mandando o nosso Exercito. Tem-se passado ordens para se acabar de desarmar todos os navios de que se compoz este anno a Armada Imperial, deixando-se ficar só aparelhadas algumas fragatas, o que faz presumir, que Sua Mag. se aproveitarà do resto do Veraõ para ir passar a Livonia. A mayor parte dos fabricantes, e obreiros, que vieraõ a este Paiz com o intento de se estabelecer nelle, pedem passaportes para voltarem às suas terras, por verem que os Russianos que elles tem ensinado, depois deste beneficio lhes naõ tem as mesmas attençoens, que lhes tinhaõ ao principio; e tem-se por certo, que o Emperador naõ tem noticia alguma desta differença do trato, porque certamente lhe houvera applicado remedio, se os Boyards, ou Senhores Russianos, naõ tivessem particular cuidado de impedir aos Estrangeiros o chegar a fallar a Sua Mag. Imp.

POLONIA.

Varsovia 12. de Setembro

El Rey chegou da sua casa de campo de Czemicou, donde esteve desde 28. do mez passado, a 7. do corrente. Em quanto se deteve naquelle sitio todos os dias cuidava em novos generos de divertimentos para agradar aos Cavalheiros, e Damas, que alli convidava, entre outros foy hum a festa, que segunda feira passada fez no jardim de Jasnova, cujos passeyos estavaõ illuminados, e no meyo delles formado hum theatro, em que se representou huma Comedia interpolada com bailes, e houve huma sumptuosa cea, repartida por seis mezas, divididas cada huma em seu passeyo. Entretanto se naõ descuidava S. Mag. dos negocios publicos, porque a 30. e a 31. de Agosto esteve em conselho sobre os despachos, que tinha recebido de Inglaterra, Suecia, e Brandemburgo. Nelles assistiraõ tambem o Graõ Chanceller da Coroa, o Feld-Marechal Conde de Flemming, e muitos Senadores; porém naõ se podem penetrar as resoluções, que nelles se tomaraõ. Chegou tambem hum Expresso de Petrisburgo com cartas do Czar de Moscovia sobre o negocio do Ducado de Curlandia; e por elle se teve a noticia de se haver assignado o tratado de pacificaçaõ, concluido entre S. Mag. Czariana, e o Sultaõ dos Turcos. Como S. Mag. tem muito no coraçaõ, o ver este Reyno socegado, e tranquillo, escreveo ao Primaz, aos Generaes, aos Ministros, e a alguns Senadores, convidando-os a se acharem nesta Cidade a 20. do corrente para com elles ponderar, e ajustar os meyos mais convenientes de fazer subsistir, e acabar com bom successo a Dieta geral. A desta Cidade, cujas conferencias se fizeraõ atègora moderadamente, se separará, conforme se entende, sem tomar conclusaõ, por quererem os Grandes fazer huma a cavallo.

A differença, que havia entre o Graõ General do Exercito da Coroa com o Conde de

Flemming

Flemming sobre o Commandamento das tropas Estrangeiras, e se cria já ajustada, subsiste ainda; por pedir o primeiro em nome da Republica, que o Conde faça huma dimissaõ por escrito, assinada por elle; e este o tem recusado fazer até o presente por ordem de Sua Mag. que prometteo proporlhes hum meyo, com que se achem contentes as duas partes. Naõ obstante isso, chegaraõ aqui Deputados dos Palatinados de Cracovia, e Sandomiria, aos quaes S. Mag. deu audiencia a 8. Nella lhe pediraõ, que naõ quizesse tratar nenhum negocio em particular, mas que remetesse todos à decisaõ da Republica, tanto que se achasse junta, e que antes que ella se ajuntasse, quizesse S. Mag. conferir aos Generaes da Coroa o commandamento das tropas Estrangeiras. ElRey lhe respondeo, que já tinha encarregado aos Senadores trabalhassem por ajustar este negocio amigavelmente, para que naõ servisse de obstaculo às deliberações da proxima Dieta, para a qual a Nobreza tem eleito mais de oitenta Deputados.

Tem-se a noticia de se haverem visto symptomas de contagio em alguns lugares de Podolia, e de Bessarabia entre os rios Danubio, e Niester, e logo se passaraõ ordens para se cortar toda a communicaçaõ com os lugares infectos. Mandaraõ-se outras ao Magistrado de Dantzick para empregar todo o cuidado em reconhecer os passageiros, e viageadores, que chegarem aquella Cidade, a fim de se descubrirem os Emissarios, que ElRey Stanislao manda secretamente ao Reyno, para nelle fomentar, e augmentar o seu partido.

Escreve-se de Leopoldia haverem alli chegado dous filhos do Principe Estevaõ Cantimiro, Hospodar que foy de Moldavia, degollado por ordem do Graõ Senhor no anno de 1714, os quaes [illegible] achando-se naquelle tempo em Veneza, passaraõ a Russia, e depois de haverem estado cinco annos em Moscow, vem agora a Polonia solicitar a protecçaõ delRey, e da Republica, o que conseguiraõ sem difficuldade, na consideraçaõ dos serviços, que a este Reyno fizeraõ os seus ascendentes.

SUECIA.

Stockholm 13. de Setembro.

SUas Magestades se restituiraõ da sua casa de campo de Carlesberg a esta Cidade no principio do corrente, e receberaõ os comprimentos de boas vindas de todos os Senhores, e Damas do Paiz. Hontem foy ElRey divertirse em caçar na tapada, e voltando de tarde ao Paço, assistio com a Rainha na Comedia. Hoje hiraõ ambos a Ulricksdahl a tomar certas aguas, de que a Rainha tem começado a usar depois, que veyo de Carlesberg. O Conde de Horne, primeiro Ministro delRey, se dilatará ainda quinze dias nas suas terras. Os dous Ministros da Grã Bretanha, e de Hannover tem entrado em conferencia com os da Chancellaria. Mons. Rumph, Enviado extraordinario da Republica de Hollanda, tem reiterado as suas instancias, para que S. Mag. mande pagar a alguns homens de negocio Hollandezes o dinheiro, que lhe emprestaraõ durante alguma guerra, sobre as Alfandegas de Riga, e como esta Praça foy cedida ao Emperador da Russia pelo tratado de Nystad, se cré que seraõ os Hollandezes obrigados a esperar, que haja outra nova consignaçaõ para se lhes poder satisfazer. Espera-se aqui o General Ranck, cunhado do Baraõ de Gortz defunto com commissões particulares de varias Cortes de Alemanha. Mandouse ordem ao Conde de Meyerlandt, Governador General da Pomerania Sueca, para levantar 8U. homens de tropas novas, a fim de augmentar o numero das que se achaõ aquarteladas naquella Provincia. Chegou hum Expresso de Abbo, despachado pelo Tenente General Stakelberg, com a noticia de que as fortificações daquella Praça estaõ na sua ultima perfeiçaõ, e que a Universidade alli estabelecida pede a ElRey por dous Deputados, que viraõ a esta Corte, que todos os moços nascidos em Finlandia, sobpena de naõ serem admittidos nunca a algum emprego no dito Principado, sejaõ obrigados a ir estudar nella; representando, que a de Upsalia goza do mesmo privilegio, e que assim sendo a de Abbo a unica Provincia particular, e com muitos privilegios concedidos pela Rainha Christina, seria razaõ que lhe naõ faltasse hum, de que póde emanar a sua mayor grandeza, a que nunca póde chegar indo os naturaes do Paiz estudar a outras.

Aqui

Aqui se acha hum Cavalheiro moço Russiano chegado de Petrisburgo, o qual por ordem do Emperador da Russia seu amo, vem ver as principaes Cidades deste Reyno, e parte brevemente para Alemanha, e para outras terras da Europa a ver as cousas mais notaveis, que alli ha, por haver S. Mag. Imp. Russiana tomado a resoluçaõ de naõ conferir emprego algum a nenhum dos seus vassallos, atè que elles pelas suas viagens, e observaçoẽs, se façaõ dignos de os merecer. O Regimento de Infanteria, que ElRey tinha dado ao General Alfendeel, se acha vago pela aceitaçaõ, que elle fez do Commandamento das armas da Cidade de Hamburgo. O trabalho das minas de cobre, e ferro neste Paiz, tornou a cobrar a sua natural actividade.

Sahio impressa ha poucos dias a resulta das deliberaçoens, que na sua ultima Assemblea tomàraõ os Estados do Reyno, a qual atègora pareceo conveniente naõ deixar imprimir. Hum dos principaes artigos he o que toca ao modo de proceder na nova eleiçaõ, quando pela morte delRey se achar o Throno vago, e por elle se ordena ,, Que falecendo S. Mag. ,, se convocaràõ logo os Estados do Reyno de sua propria authoridade, e se ajuntaraõ no ,, dia trigesimo depois de seu falecimento; que o Senado desta Cidade será obrigado a indi- ,, car a todos os Ministros Estrangeiros, que se acharem neste Reyno, hum lugar com- ,, modo, onde seraõ obrigados a retirarse com as suas familias, e criados durante o tem- ,, po, que os Deputados dos Estados estiverem juntos, para fazerem a dita eleyçaõ, sem lhes ,, ser permittido vir a esta Cidade com qualquer pretexto, que seja; a fim de que os Esta- ,, dos tenhaõ a plena liberdade de darem o seu voto, a quem lhes parecer.

DINAMARCA.

Copenhaguen 17. de Setembro.

A Corte continua ainda em Fredemburgo, e se diverte muitas vezes na caça em Herscholm. O mao tempo lhe tem feito differir a viagem, que determinava fazer à Ilha de Lolandia. Entende-se, que voltará aqui brevemente, para o que se tem jà armado o Palacio. Os Commissarios, que ElRey nomeou para regular as cousas da Noroega, vaõ chegando aqui huns depois de outros; mas Monf. Numsem General de batalha, se dimittio do seu emprego de Deputado na Dieta geral dos Estados da Noroega por lhe naõ permittir a sua muita idade fazer esta funçaõ. Dizem que o General de batalha Romling foy nomeado para lhe succeder; e que partio jà para Christiania. Recebeose aviso de Drontheim, Cidade do mesmo Reyno, de se haver alli levado hum pirata de 8 peças, que de mais de seis mezes a esta parte interrompia o comercio dos portos do mar do Norte. Monf. Buys, Enviado extraordinario dos Estados Geraes da Republica de Hollanda, continua as suas conferencias com os Commissarios de Sua Mag. e entende-se que teraõ bom successo as suas negociaçoens. O Filho do Marquez de Monte Leon, que ElRey de Hespanha tem nomeado para seu Enviado nesta Corte, naõ virá aqui antes da entrada da Primavera proxima, segundo elle tem escrito a varias pessoas.

ALEMANHA.

Hamburgo 19. de Setembro.

OS ultimos avisos, que se recebèraõ de Dresda confirmaõ os primeiros, que chegàraõ de haver recobrado saude a Rainha de Polonia, depois de haver estado desconfiada dos Medicos nos dias 30. e 31. do mez passado. Tambem accrescentaõ, que o Conde de Warsdorf, Ministro de Estado delRey de Polonia, como Eleitor de Saxonia, havendo chegado de Varsovia, adoecera gravemente em huma das suas terras, e que seu filho, a quem S. Mag. tinha nomeado por seu Enviado extraordinario ao Graõ Duque de Toscana, determinava partir com brevidade para Florença. Algumas cartas de Polonia dizem, que na noite de 24. para 25. do mez passado, se furtàra no Paço huma consideravel quantidade de moveis preciosos, e baxella de prata, sem atègora se haver podido descobrir os autores do furto.

Escreve-se de Berlin haver adoecido o Markgrave Luis de Brandemburgo, tio delRey de Prussia em huma sua casa de campo, mas que se achava ja quasi convalecido; que o Principe, e Princeza de Brunswick-Beveren tinhaõ chegado a Federiks-Feld para visitar o Markgrave Alberto, e a Markgravina sua mulher; que a Princeza de Radzivil tinha vol-

tado para as suas terras; que ElRey tinha vindo de Wusterhausen a Posdam para ser Padrinho do Bautismo do filho do Coronel Leittein.

De Ratisbonna se avisa esperarse alli brevemente o Baraõ de Kirchner com instrucçoens novas do Emperador para dar fim ás differenças, que ainda ha por causa da Religiaõ no Imperio; e que Mons. Finch, Enviado extraordinario delRey da Grãa Bretanha naquella Dieta, tivera ordem para trabalhar na reuniaõ dos Principes, e Estados delle, diligencia bem precisa ao presente, em que se diz estarmos nas vesperas de vermos outras novas perturbaçoens. De Colonia se escreve, que aquelle Eleitor determina ir a Manheim verse com S. Alt. Eleit. Palatina, a Munich, Corte do Eleitor de Baviera seu pay, e a outras Cortes; mas que antes desta jornada, queria tomar as Ordens sacras das mãos do Inter-Nuncio do Summo Pontifice, que alli reside.

Vienna 16. de Setembro.

NO mesmo dia em que o Emperador deu audiencia aos Deputados da Companhia da India Oriental estabelecida no Paiz baixo Austriaco, que foy em 6 do corrente, pela manhãa, fez hum Conselho de Estado, e de tarde assistio com as Senhoras Emperatriz, e Archiduquezas à segunda representaçaõ da Opera de *Andromacho*. A 7 se festejou na Corte o dia de comprimento de annos da Serenissima Senhora Rainha de Portugal, irmãa do Emperador. A 8 que era a festa da Natividade de N. Senhora, foraõ Suas Magestades, e as Senhoras Archiduquezas acompanhadas do Nuncio Apostolico, e do Embaixador de Veneza, assistir à que se fez na Casa Professa dos Padres da Companhia, e alli ouviraõ as Vesperas, e Ladainhas, que se cantaraõ ao pé da coluna de bronze, que esta erigida naquella praça com a Imagem da Virgem N. Senhora em cima. A 9. se mandou despachado para Londres o Expresso, que aqui tinha vindo expedido pelo Conde de Staremberg, Embaixador Plenipotenciario de S. Mag. Cesarea, e leva novas instrucçoes para aquelle Ministro. A 12. assistio o Emperador a hum grande conselho, que se fez no Palacio da Favorita, e de noite vio representar terceira vez a Opera de *Andromacho*. Neste dia partio para Wurtburgo, assistir à eleiçaõ do novo Bispo, com o emprego de Commissario do Emperador, o Conde de Wurmbrand, que naõ tinha partido a 5. como por menos certa informaçaõ se escreveo; e em quanto durar a sua ausencia, o substituirá no seu emprego de Presidente do Conselho Aulico do Imperio o Conde de Galen, que para este fim foy mandado chamar das suas terras, onde ha muito tempo se achava; e fará juntamente as funções de Vice-Chanceller do Imperio, em quanto naõ voltar o Conde de Schomborn. A 14. se divertiraõ Suas Magestades Imperiaes, e as Senhoras Archiduquezas, caçando, e correndo veados nas vizinhanças do Palacio de Elbersdorff, onde jantaraõ. Assegura-se que se tem tomado a resoluçaõ de levantar 12U. homens para reclutar as tropas, e corre a voz de que S. Mag. Imp. esta inclinado a revistir o Duque de Gravina, sobrinho de Sua Santidade, da Dignidade de Principe do Imperio.

PAIZ BAIXO.

Bruxellas 25. de Setembro.

O Cardeal de Alsacia, Arcebispo de Malinas, veyo esta semana visitar segunda vez a Abbadia de Caweuberg, onde foy recebido pelo Abbade, e Conegos com todas as ceremonias de respeito devidas a sua dignidade. O Marquez de Prié teve sesta feira passada huma repetiçaõ da sua queixa com mayor força; mas ja hontem esteve em estado de dar audiencia. No mesmo dia se deu principio ao grande Jubileo concedido pelo presente Pontifice, o qual durará até 8. do mez proximo; e depois de acabada a Missa solemne, se levou em procissaõ (a que assistio todo o Clero) o Santissimo Sacramento dos milagres, concorrendo hum infinito numero de povo, naõ só desta Cidade, mas dos seus redores, para ganharem as Indulgencias concedidas todas as vezes, que se expoem à vista do povo. Mons. Beausse, Engenheiro geral deste paiz, partio para Charleroy, onde foy mandado para reformar as fortificaçoens. Mons. Gallieriz, que vay por Residente dos Estados Geraes à Dieta dos Principes do Imperio, chegou aqui a 14. do corrente, e partio a 21. para Ratisbonna.

As cartas de Hollanda dizem, que os Estados de Hollanda, e Westfrisia, tinhaõ provido

alguns empregos militares, que se achavaõ vagos; e que a 23. se separarià até 6. do mez proximo, que o General Conde de Hompesch exercitava as guardas de Cavallo, a cavallo, e a pé; que a Assembléa dos Estados Geraes tinha mandado Deputados a Amsterdam, e a outras Cidades, para visitarem os livros dos Directores da Companhia da India Oriental; os quaes tinhaõ já voltado desta diligencia, e dado parte a S. A. P. do que viraõ, e observàraõ; que os Directores da Companhia Provincial de Utreque tinhaõ fechado os seus livros de transporte atè o dia de hoje, para terem tempo de regular o que cabe de lucro a cada hũ dos interessados nella; e que era chegado de Pariz a Haya o Principe de Hassia Philipsdahl. A voz que correo de haver sido eleyto Bispo Principe de Wurtzburgo, o Baraõ de Hutten Grão Deão do Cabido daquella Cathedral, naõ teve outro fundamento mais, que haverse dito, que tinha elle hum grande numero de votos a seu favor; porque a eleyçaõ se naõ farà senaõ no principio do mez de Outubro.

GRAN BRETANHA.

Londres 22. de Setembro.

A Nova da morte delRey de Hespanha D. Luis o I. chegou a esta Corte com Monf. Cayran, esttribeiro do Coronel Stanhope, Embaixador destes Reynos em Madrid em 16. do corrente; e no mesmo dia foy levada por elle a Windsor, donde sahirá despachado segunda feira para Madrid com algumas instrucções novas; porém nem Sua Mag. nem a Corte se vestirá de luto, senaõ quando voltar para o Palacio de S. Jayme. O Marquez de Pozobueno, Embaixador daquella Coroa, recebeo a mesma noticia por hum Postilhaõ particular a 17. e se acha ja vestido de luto com toda a sua familia. S. Mag. jantou a 16. em casa do Conde de Orkney, a 18. em casa do Duque de S. Albano, filho natural delRey Carlos II. e a 19. foy jantar ao Condado de Buckingham com o mesmo Conde de Orkney, na sua casa de campo de Woburn. Ao Conde de Statemberg Ministro do Emperador fez S. Mag. a mercé de ser Padrinho do Bautismo de hum filho, que aqui lhe nasceo, e foy bautizado na sua Capella, sendo Madrinha a Senhora Emperatriz reynante. O Conde de Peterbourough, que tinha ido a Pariz, voltou aqui Domingo passado.

O Conde de Cadogan, acompanhado do General Sabine, e de outros Officiaes Generaes, foy segunda feira passar mostra à segunda companhia dos Granadeiros de cavallo, que se acha aquartelada em Hereford, e Ware, & alli jantou magnificamente em casa do Coronel Berkley, que he o seu Commandante, a quem agradeceo o bom estado, em que achou a dita companhia. O Presidente, e Vereadores de Hereford comprimentaraõ este General, e lhe offerecerão huma carta de Cidadaõ o que elle lhes agradeceo, e exercitou a sua grande generosidade com os pobres, que estavaõ prezos por dividas na cadea daquella Cidade. Monf. Poyatz, que vay por Enviado extraordinario, e Plenipotenciario de S. Mag. à Corte delRey de Suecia, partio daqui a 18. para Stockholm. Em Bewley junto a Southampton, onde podem aportar navios de 800. toneladas, se esta fabricando hum caes com almazens, e o Duque de Montague quer fabricar muitas moradas de casas, para dar mais alento ao commercio. Hum destes dias se lançaraõ ao mar huma nao nova de guerra, chamada a *Rosa*, da quinta ordem, e de vinte peças de cannaõ; e outra para serviço da Companhia do Sul. A 16. se embarcou junto à Torre hum grande numero de Soldados de reclutas, destinados para a guarniçaõ de Gibraltar.

As cartas de Boston na nova Inglaterra, escritas em 16. de Julho passado dizem, que os Indios continuaõ a guerra contra aquella Colonia, fazendo entradas por terra em que commettem grandes insultos, e perseguindo tambem por mar aos seus povoadores; e que poucos dias antes lhes tinhaõ tomado onze barcas de Pescadores com 45. homens, de que mataraõ logo 21. e levàraõ cativos os outros; pedindo pelo resgate de cada marinheiro 960. reis; mas que o Governador naõ querendo dar ouvidos a preposiçoens semelhantes, mandàra armar duas naos, e pozera gente em campanha para defender o paiz, e lhes fazer todo o damno que fosse possivel.

Mandouse ordem a todos os Governadores das Colonias desta Coroa na America, para que se naõ pratique mais a cobrança dos direitos, que se queriaõ estabelecer pela entrada nas mercadorias da Europa. Faleceo em 16. no Condado de Wiltz Joaõ Richemont-webb, Tenente

Tenente General das armas de Sua Mag. Governador que foy da Ilha de Wight, e Deputado no Parlamento da Grã Bretanha pela Villa de Laugershal.

F R A N Ç A.

Pariz 30. de Setembro.

DOm Patricio Laules Embayxador ordinario da Coroa de Heſpanha, teve à 19. deſte mez audiencia delRey, na qual lhe deu parte da morte delRey D. Luis o I. ſeu primo co irmaõ; e Sua Mag. ſe encerrou, e tomou a 24. o luto, que trarà por tempo de ſeis ſemanas. O meſmo farà a Corte; porém o Duque de Orleans o trarà tres mezes. ElRey Dom Filippe eſcreveo huma carta muy affectuoſa a Madama a Duqueza de Orleans, aſſegurandolhe, que terà todo o cuidado poſſivel da Rainha viuva ſua filha, a quem tambem eſcreveo o meſmo Monarca; prometendo aſſiſtirlhe com huma renda de 600U. cruzados, e a liberdade de eſcolher qualquer deſtas Cidades *Sevilha*, *Toledo*, ou *Valladolid* para fazer a ſua reſidencia.

Continua-ſe a voz de eſtar prenhada a Senhora Duqueza de Orleans, o que tem chea de alegria eſta Caſa; e por eſte reſpeito naõ irà a Fontainebleau, mas ficarà em Bagnolet, onde ainda ſe acha com a Senhora Duqueza ſua ſogra. O Principe de Hengnien Cavalleiro das Ordens delRey, fez juramento de omenagem nas maõs de S. Mag. pelo cargo de Tenente General da Provincia de Picardia, e do Paiz de Artois, de que lhe fez merce. Os Marechaes de Montesquiou, e Alegre ſe achaõ muy mal; e a Senhora Duqueza de Richelieu à morte. O Abbade de Mongin, que era hum dos quarenta da Academia Franceza, e que foy Meſtre do Duque de Bourbon, e do Conde de Charolois ſeu irmaõ, foy nomeado por Sua Mag. para Biſpo de Bazas, que dizem ſer o mais antigo Biſpado de França, em lugar de Mr. de Jaques Joseph de Gourges, que faleceo na ſua Dioceſi em 9. deſte mez.

Os artigos da declaraçaõ delRey Chriſtianiſſimo contra os Pertendidos Reformados continuaõ na forma ſeguinte.

Artigo XIII. Queremos juntamente, que ſe naõ poſſaõ dar graos, nem conceder licenças nas Univerſidades do Reyno, aos que houverem eſtudado Direito, ou Medicina ſem atteſtaçoens ſemelhantes, que os Curas lhes daraõ, e que elles appreſentaraõ aos que lhes devem dar as ditas licenças, e das ditas atteſtaçoens ſe farà mençaõ nas cartas de licença, que ſe lhes paſſarem ſob pena de nullidade; mas naõ queremos com tudo ſugeitar a eſta regra os eſtrangeiros, que vierem eſtudar, e tomar graos nas Univerſidades do noſſo Reyno; porém com o encargo que na conformidade da declaraçaõ de 26. de Fevereiro de 1680. e Edicto do mez de Março de 1707. os graos, que elles alcançarem lhes naõ poderaõ ſervir no noſſo Reyno.

Artigo XIV. Os Medicos, Cirurgioens, Boticarios, e Parteiras, e juntamente Livreiros, e Impreſſores, naõ poderaõ tambem ſer admittidos a exercitar a ſua arte, e profiſſaõ em nenhum lugar do noſſo Reyno, ſem appreſentar huma atteſtaçaõ ſemelhante, da qual ſe farà mençaõ nas cartas que ſe lhes paſſarem; e nas ſentenças dos Juizes a reſpeito dos que devem fazer juramento diante delles; tudo ſob pena de nullidade. (*O reſto ſe darà nas ſeguintes.*)

H E S P A N H A.

Madrid 12. de Outubro.

TOda a Corte ſe conſerva ainda em Santo Ildefonſo. A Rainha viuva, depois de convalecente, ſe tornou a ſangrar, e ſe purgou a ſemana paſſada, para melhor ſegurança da ſua ſaude. Naõ ſe ſabe ainda, ſe depois de melhorada ſerà obrigada a obſervar o antigo rigor com que viviaõ na ſua viuvez as antigas Rainhas de Heſpanha; mas entende-ſe, que ſe regularà pelo que ſe praticou com a Rainha D. Marianna de Neuburgo, que ao preſente exiſte em Bayonna. Como Sua Mag. naõ teve ainda bexigas, ſe lhe naõ permittio o ir viſitar a Rainha ſua nora. O Marquez de Grimaldo, que tinha ſeguido a Suas Mageſtades no ſeu retiro, foy novamente reſtabelecido no emprego de Secretario de Eſtado; e na meſma fórma os mais Miniſtros, nos que occupavaõ antes da abdicaçaõ delRey. O Marquez de Caylus Governador, e Capitaõ General do Reyno de Galliza, foy mandado vir a Corte. No caſo que Sua Mag. ſe naõ reſolva a vir para Madrid, os Miniſtros Eſtrangeiros,

res, conforme se diz, iraõ residir na Cidade de Segovia, que só dista duas legoas de Santo Ildefonso. Os Estados do Reyno se ajuntaraõ brevemente para jurar o Principe. A Cidade de Sevilha nomeou já por seu Deputado para este effeito a D. Lopo de Moufalve, Marquez de Tous, Cavalleiro da ordem de Alcantara, e vinte e quatro daquella Cidade, por cuja parte se acha residente nesta Villa, com o seu procurador sobre o comercio; em favor do qual os homens de negocio daquella Cidade, e os de Cadiz fizeraõ entre si huma contribuiçaõ de 100U. pataccas, para preparar, e mandar a correr as costas da terra firme da America, duas naos de guerra, que daraõ caça aos piratas, que alli commettem muitos insultos com grande prejuizo dos comerciantes.

PORTUGAL.

Lisboa 26. de Outubro.

DOmingo cumprio annos ElRey nosso Senhor, que Deos guarde, e foy visitar a milagrosa, e devotissima Imagem da Madre de Deos do Mosteiro das Religiosas Recolletas de Xabregas. Toda a Nobreza concorreo ao Paço com o luzimento proprio de dia taõ grande; e S. Mag. sem embargo de se achar com alguma queixa, lhe fez a honra de lhe permittir que lhe beijasse a maõ, e de tarde assistio incognito à Assemblea dos Academicos da Academia Real da Historia, que em tal dia costumaõ fazer no Paço. O Marquez de Fronteira, a quem segunda vez tocou fallar em nome della a S. Mag. o fez em hum Panegyrico, que com grande elegancia recitou, louvando as Sciencias de Sua Mag. e dando tambem conta dos seus estudos, leu a Dedicatoria da historia da Lusitania no tempo dos Romanos; o Padre Bartholomeu de Vasconcellos da Companhia de Jesus, leu as memorias da vida do primeiro Bispo de Miranda; o Doutor Caietano Joseph da Silva de Souto mayor recitou hum extracto das memorias de Leiria; Diego Barbosa Machado referio hum Epitome da historia do Senhor Rey D. Sebastiaõ; o Viconde de Asseca outro da vida do Senhor Rey D. Sancho II. e o P. Mestre Fr. Fernando de Avreu hum capitulo do seu tratado da Chorographia do Bispado de Miranda.

A Rainha nossa Senhora foy quinta feira passada visitar a Igreja de S. Pedro de Alcantara dos Religiosos Arrabidos, que celebravaõ a festa do dito Santo. Puzeraõ-se editaes para que os navios, que quizessem ir para o Rio de Janeiro, estivessem promptos até o fim deste mez, em que infallivelmente deve partir aquella frota.

O grande terremoto, que se sentio nesta Cidade na noite de 12. para 13. do corrente, se sentio às mesmas horas nas Cidades do Porto, e Elvas, e nas Villas de Santarem, Cantanhede, e Villa nova de Portimaõ, conforme assevéraõ as cartas, que dalli se receberaõ; e nas mais terras vizinhas a ellas, com que se entende que foy geral por todo o Reyno.

Desde 28. do mez de Agosto passado até 23. do corrente tem entrado no porto desta Cidade com varias fazendas 48. navios Inglezes, 7. Francezes, 5. Hollandezes, 3. Hamburguezes, 2. Hespanhoes, e hum Genovez. Sahiraõ no mesmo tempo para varios portos da Europa 41. Inglezes, 5. Francezes, 4. Hollandezes, 5. Hespanhoes, 3 Hamburguezes, 2. Dinamarquezes com varias fazendas, e generos do Paiz. Dos Nacionaes entraraõ neste tempo 12. e entre elles a nao de guerra N. Senhora das Ondas; e sahiraõ 9. A 15. entrou tambem a nao de guerra da Graã Bretanha *Lira*, que veyo de Portomahon com quatorze dias de viagem.

Quem quizer intentar na renuncia do officio de Escrivaõ da Ementa da Alfandega da Cidade da Bahia, falle com Joseph Rodrigues de Macedo morador na rua dos Ourives da prata, que tem faculdade para o renunciar.

Francisco do Valle Cordeiro, Cirurgiaõ approvado, faz a composiçaõ de huma agua, que he remedio efficaz contra toda a sorte de sezoens, a qual costuma fazer os mesmos effeitos da agua de Inglaterra, sem que esquente, cuja cura custa doze tostoens, e humas pirolas para o mesmo effeito, que custa huma cura 960. Estes remedios se vendem na Botica da viuva, que ficou de Joaõ Bautista no canto da rua das Gaveas, onde se dirá o modo de se applicarem.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.